

## EDITORIAL |

O ano de 2019 a que este Editorial diz respeito foi muito raro, com novas situações, e difícil para a Fundação Jorge Álvares (FJA) pelas razões que tentarei explicar.

O ano de 2018 tinha tido um forte défice resultante dos maus resultados das aplicações financeiras e do modo como os mercados se comportaram, situação que foi generalizada em todo o mundo; assim, era necessária uma ainda mais restritiva gestão financeira sem prejudicar o apoio já habitual ao Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), objetivo que foi cuidadosamente planeado com aquele Centro com atividades para todo o ano.

A situação financeira inverteu-se favoravelmente, já que os resultados das aplicações bancárias permitiu a quase total recuperação das perdas do ano anterior.

Com o anúncio de que se iria proceder à substituição do Presidente do CCCM, este deixou de realizar algumas das atividades programadas com o MCTES e com a FJA. Aconteceu também que o processo de seleção da nova Presidente foi lento só ficando finalizado em Fevereiro de 2020, embora com algumas limitações. Tal enquadramento obrigou a que a FJA tivesse que prudentemente se substituir em apoio da algumas atividades do CCCM.

Entretanto tiveram lugar algumas atividades que merecem ser salientadas, tais como:

- A comemoração dos 20 anos da Transferência da Administração de Macau de Portugal para a República Popular da China (RPC) na Fundação Calouste Gulbenkian em 4 de Dezembro, organizada pela FJA, evento que contou com a presença e intervenção do nosso Presidente da República e do Embaixador da RPC, assunto que será desenvolvido em texto separado.

Esta data foi também comemorada pela Embaixada da RPC, pela Delegação Económica e Comercial de Macau da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), pela Agência de Notícias LUSA, pela Câmara Comercial Industrial Luso-Chinesa, por algumas Instituições académicas, com bastante cobertura por parte dos órgãos de comunicação social, nomeadamente um debate com três convidados realizado pela Rádio TSF em parceria com o Semanário de Macau PLATAFORMA. Em Macau, que havia passado pelo processo de eleição do novo Chefe do Executivo, foi comemorada ao mais alto nível com a visita do Presidente Xi Jinping; de todo este conjunto ressalta a conclusão de que a mais importante comemoração nacional ter sido organizada pela FJA.

Em Maio teve lugar em Macau a Comemoração dos 450 anos da Santa Casa da Misericórdia de Macau (SCMM), marca tão impressionante que por si só diz tudo sobre a importância histórica daquela Instituição, com duas centenas de convidados, e a que se associaram as autoridades da RAEM. Acresce que a SCMM decidiu fazer Irmãos Eméritos dois antigos Governadores de Macau, também Curadores da FJA, o que ocorreu com apresentações justificativas do seu Presidente da AG, Dr. Leonel Alves, com toda a dignidade e afeto na sua sede.

Estas comemorações foram executadas com grande eficácia e brilho, sendo também objeto de artigo separado.

Em Junho teve lugar no CCCM o II Seminário sobre a “NOVA ROTA DA SEDA” em dois dias, organizado pela FJA em parceria com o Instituto Internacional de Macau e a Associação Amigos da Nova Rota da Seda, juntando alguns dos mais atualizados estudiosos sobre o tema, o que será também merecedor de texto separado.

Em Julho teve lugar a visita do Ministro da Ciência da RPC com uma sessão de muito significado no CCCM com o nosso Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior e o Ministro da Ciência e Tecnologia chinês, Dr. Wang Zhigang, com intervenções de grande significado político e cultural que, se concretizadas, abrem novas e prometedoras perspetivas para o futuro do CCCM.

É de sublinhar que, embora com lentidão, o processo de recuperação para o CCCM das instalações que têm sido utilizadas pelos Serviços Consulares do MNE e pela Universidade de Lisboa tem avançado.

Mas a tudo isto, adiciona-se algo de novo, muito sensível, que não pode ser escamoteado e que já preocupa a população portuguesa de Macau (os Macaenses).

Não é questão que faça parte das obrigações estatutárias da FJA, mas considera-se uma

responsabilidade sociocultural e de consciência que devemos assumir.

Sendo Macau parte integrante da RPC, desde 20 de Dezembro de 1999, embora com estatuto especial que a designação de Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) corporiza de modo jurídico, político e cultural claro, o progressivo crescimento da população chinesa vinda do Continente pode trazer o risco de tendencialmente reduzir a importância do carácter próprio de Macau, o que a todos prejudicaria.

Ora, no interesse de todos, este carácter não pode ser perdido e, independentemente daquilo que o Estado Português possa fazer, crê-se que a FJA deve assumir um comportamento seguro e permanente nesse processo de apoio. Por essa razão, a FJA tem vindo a aumentar a representação de portugueses de Macau nos seus Órgãos Sociais e tem no seu mailing todos aqueles que ao longo dos anos fizeram parte da construção do que Macau é hoje. Esta população não deve ser abandonada e a componente portuguesa daquela Região Chinesa não deve ser minorizada, situação que é compreendida por Pequim e pelas autoridades locais.

Também sobre a renovação dos Órgãos Sociais haverá um texto explicativo, onde esta preocupação aparece refletida. Temos de ter em Portugal uma retaguarda forte para os portugueses de Macau.

José Eduardo Garcia Leandro

Presidente



PR, Prof. Marcelo R. de Sousa e General A. Ramalho Eanes

# Sessão Solene evocativa do 20.º aniversário da transferência da administração portuguesa de Macau

Numa iniciativa e organização da Fundação Jorge Álvares teve lugar, no dia 4 de dezembro, pelas 17h30, na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa, uma Sessão Solene destinada a assinalar o 20.º aniversário da transferência da administração portuguesa de Macau, que ocorreu no dia 19 de Dezembro de 1999.



A Sessão foi presidida por Sua Excelência o Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa e teve início com um breve apontamento musical do *Porto Interior* – Rão Kyao na flauta de bambú, e Yanan na pí'pa – que apresentaram aos presentes os temas *Macau e Celebração da Paz*.



Seguiu-se uma intervenção de boas vindas do Presidente da Fundação Jorge Álvares, General José E. Garcia Leandro e uma conferência proferida pelo Dr. Guilherme d'Oliveira Martins: *Portugal, Macau e Globalização – Presente e Futuro*.



General Garcia Leandro, Presidente da FJA



Dr. Guilherme Martins, Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian

Sua Excelência o Embaixador da República Popular da China, Embaixador Cai Run, usou seguidamente da palavra, tendo Sua Excelência o Presidente da República encerrado a Sessão, a que se seguiu um Porto de Honra.



*Embaixador da China em Portugal, Sr. Cai Run*



*PR, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa*

Suas Excelências o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior fizeram-se representar respetivamente pela Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Embaixadora Ana Paula Zacarias, e Secretário-Geral do Ministério, Dr. Raúl Capaz Coelho.

Com uma grande cobertura mediática por parte dos órgãos de comunicação social, a Sessão Solene, para além dos membros dos órgãos sociais da Fundação, onde se encontram o Presidente António Ramalho Eanes e os antigos Governadores de Macau, contou com muitas personalidades de diversos quadrantes ligados ao território, desde os Secretários-Adjuntos do último governo da última administração portuguesa de Macau, a Chefes do Grupo de Ligação Conjunto Luso-Chinês, antigos Embaixadores de Portugal em Pequim, Diretora da Delegação Económica e Comercial de Macau em Lisboa, e ainda membros de organizações nacionais ligadas a Macau, como a Casa de Macau, Fundação Casa de Macau e Liga da Multissecular Amizade Portugal-China, entre muitos outros, incluindo o Prof. Doutor Adriano Moreira, orador na Sessão Solene organizada pela Fundação no 10.º aniversário.



Pelo elevado interesse das mesmas, para memória futura, transcrevem-se nas páginas 13 a 16 os textos integrais das intervenções efetuadas.

# Comemorações dos 450 anos da Santa Casa da Misericórdia de Macau

Embora não se tenha tratado de uma atividade da responsabilidade da Fundação, a importância histórica, cultural e social destas comemorações e o modo como foram concebidas e concretizadas justificam a sua inserção nesta Carta Informativa; acresce que o seu trabalho é pouco conhecido fora de Macau, facto que justifica esta notícia para divulgação.



A SCMM foi criada em 1569, data logo por si impressionante, pois apenas nos tínhamos instalado em Macau em 1557, e antes da criação do Leal Senado e da Diocese (1576). Assim, ao longo do tempo o seu trabalho social recaiu naturalmente sobre as populações mais desfavorecidas locais, o que levou naturalmente ao envolvimento e grande apoio das Autoridades da RAEM para estas comemorações.

Foi uma semana cheia de 13 a 18 de Maio de 2019, com cerca de 200 convidados, representantes de sete casas da SCM de Portugal, bem como de representantes do Brasil, França, Itália, Moçambique, Timor Leste, do Coro de Vila Verde. Em 13 e 14 houve vários Painéis de discussão, tendo a Oração de Sapiência inicial sido pronunciada pelo Padre Vítor Melícias, Presidente Emérito da Conferência Internacional das Misericórdias (CIM).

Os dias 15, 16 e 17 foram dedicados a atividades culturais e de conhecimento das valências da SCMM.

Assim, foi inaugurada uma exposição de grande qualidade e informação sobre a sua história no antigo e recuperado Albergue da SCMM no Bairro de S. Lázaro, teve lugar um Ciclo de Conferências sobre o Património Cultural das Misericórdias, além de uma visita turística a Macau e um excelente concerto pelo Grupo Coral da SCM de Vila Verde.

Na tarde de 17 teve lugar no Salão Nobre da SCMM a cerimónia de Proclamação dos antigos Governadores Rocha Vieira e Garcia Leandro, ambos Curadores da FJA, como Irmãos Eméritos da SCMM, em cerimónia de grande dignidade e afeto. A cerimónia foi conduzida pelo Presidente da SCMM, António de Freitas, tendo a justificação individual deste reconhecimento sido feita pelo seu Presidente da AG, Leonel Alves.

Esta nota não pode terminar sem uma referência à excelência da organização, ao notável programa, ao cuidado com todos os aspetos logísticos, bem como de relações públicas e individuais. Disse publicamente o Presidente da SCM da Bahia/Brasil, Deputado Federal Roberto Sá Meneses, que nenhuma outra SCM poderia competir com a SCMM em qualquer das componentes integrantes deste evento.

Foi uma comemoração que a todos encheu de orgulho, merecendo portanto ser divulgada.



# Renovação dos Órgãos Sociais da FJA

Tendo a Fundação Jorge Álvares sido criada em 1999, a relação dos seus Órgãos Sociais (Conselho de Curadores, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo) manteve grande estabilidade durante longo período.

Acontece que com o passar do tempo há pessoas que nos deixam definitivamente, todas vão envelhecendo, outras não conseguem acumular as diversas atividades em que estão envolvidas, ocorrem imprevisibilidades, há novos acontecimentos, havendo também a necessidade de renovação e de rejuvenescimento, além de ser importante incluir mais pessoas com fortes laços a Macau.

Assim, desde o início da atual Administração em Janeiro de 2016, houve as seguintes alterações pelas razões que se indicam, desde logo marcadas pela preocupação das fortes relações pessoais com Macau e por vidas profissionais respeitadas:

## – Conselho de Administração (CA):

Entraram o Dr. Jorge Hagedorn Rangel (já anteriormente Presidente do Conselho Consultivo, função que manteve), a Dr.<sup>a</sup> Maria Celeste Hagatong (com um passado de 12 anos como Presidente do Conselho Fiscal) e o Dr. Manuel Coelho da Silva (que já havia estado no CA desde o início até 2004); mantiveram-se o General Garcia Leandro (agora como Presidente do CA) e a Eng.<sup>a</sup> Maria Alexandra Costa Gomes. Os membros do Conselho de Administração passaram a ser responsáveis por pelouros. Desde este início, e durante quase quatro anos, o esforço feito pelos Administradores Jorge Rangel e Celeste Hagatong foi visível pela dificuldade de compatibilização com outras suas atividades, pelo que durante 2019 pediram para ser substituídos, o que naturalmente foi compreendido, pois o tempo disponível é para todos limitado e ditatorial.



Tais substituições foram feitas com tempo e serenidade, procurando encontrar personalidades com perfil adaptado aos pelouros vagos tendo a opção sido feita pelos Prof.<sup>a</sup> Doutora Fernanda Ilhéu e pelo Dr. Mário Gomes de Abreu, considerando que reúnem todas as condições para um cabal desempenho das funções, além de um claro envolvimento pessoal nas missões da FJA.

## – Conselho Fiscal:

Foram nomeados em 2016 a Dra. Maria Manuela Morgado, como Presidente, e o Dr. Leonel Miranda, como vogal, em substituição, respetivamente, da Dra. Maria Celeste Hagatong e do Prof. Doutor Álvaro da Rosa.

## – Conselho Consultivo (CC):

Concentrou-se aqui o esforço de integrar entidades com relações fortes com Macau de caráter profissional e/ou familiar, o que aconteceu em várias fases:

Em 2016 integraram o CC cinco personalidades: o Prof. Doutor Álvaro da Rosa, o Prof. Doutor Rui Martins, a Dra. Margarida Lobo Madaleno, a Dra. Maria José Melo Antunes e o Dr. António Macedo de Almeida;

Em 13 de Novembro de 2019, teve lugar a primeira fase de renovação com uma nova geração, com a entrada dos Drs. Jorge Valente, José Basto da Silva e António Monteiro, além de uma novidade de especial valor e experiência com a integração do Dr. Rui Soares dos Santos que está em processo de reforma por razões de caráter pessoal e que ao longo de cerca de 20 anos desempenhou com muita dedicação, iniciativa e eficiência as funções de Secretário-Geral numa estrutura administrativa mínima.

Todos aqueles que foram substituídos merecem uma palavra de forte agradecimento pelo trabalho desenvolvido e para aqueles que têm vindo a entrar a palavra adequada é a de esperança e confiança, tendo as propostas do CA sido sempre aprovada por unanimidade pelo Conselho de Curadores.

Esta renovação do Conselho Consultivo ainda não está finalizada.

O Conselho de Administração ficou assim composto pelos seguintes cinco membros: Presidente: General José Eduardo Garcia Leandro; Membros: Dr. Manuel Joaquim Coelho da Silva, Eng.<sup>a</sup> Maria Alexandra da Costa Gomes, Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Fernanda Pargana Ilhéu e Dr. Mário Manuel Pereira Gomes de Abreu.

O Conselho Consultivo da Fundação integra assim, ainda, para além dos nomeados a 13 de novembro, os Drs. António Macedo de Almeida, Prof. Doutor Álvaro Augusto da Rosa, Prof. Doutor Heitor Barras Romana, Dr. Leonel Miranda, Dra. Maria Edith Silva, Dra. Maria José Melo Antunes, Dra. Margarida Lobo Madaleno, Prof. Doutor Mário Vieira de Carvalho, Prof. Doutor Narana Coissoró, Dr. Pedro Roberto Xavier, Prof. Doutor Rui Martins, Prof.<sup>a</sup> Doutora Wang Suoying, Sr. Y Ping Chow e Prof. Doutor Yao Jingming.

Acresce que é intenção do CA passar a ter contactos mais frequentes com os Membros do Conselho Consultivo, agora com muitos residentes em Macau, pelo que passará a ser utilizada a videoconferência para tal fim.



## Conferência Macau Plataforma de Cooperação no contexto da Grande Baía

Numa organização conjunta da Fundação Jorge Álvares, Instituto Internacional de Macau e Associação dos Amigos da Nova Rota da Seda, decorreu no Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa, nos dias 24 e 25 de Junho, a Conferência “Macau – plataforma de cooperação no contexto da Grande Baía”.

Procedeu à abertura da conferência o Presidente da Fundação, General Garcia Leandro, tendo sido oradores os Profs. Doutores Francisco Leandro e Fernanda Ilhéu, bem como o Doutor Paulo Duarte. O Dr. Jorge Hagedorn Rangel, Presidente do Instituto Internacional de Macau, foi o coordenador da iniciativa e o moderador das intervenções.

O Prof. Doutor Francisco Leandro, que na ocasião apresentou o seu livro “Steps of greatness: the geopolitics of OBOR” (Passos de grandeza: a geopolítica da iniciativa *Uma Faixa uma Rota*), debruçou-se sobre o papel que as Regiões Administrativas Especiais de Macau e de Hong Kong assumirão no xadrez da política diplomática económica chinesa e na sua estratégia de globalização para o século XXI.

Já a Prof. Doutora Fernanda Ilhéu, investigadora do Centro de Estudos do ISEG, Presidente da Associação dos Amigos da Nova Rota da Seda e atual Administradora da Fundação Jorge Álvares, falou sobre o papel de Macau no contexto da iniciativa *Uma Faixa, uma Rota*, bem como sobre o projeto conhecido como a Grande Baía do Delta do Rio das Pérolas, que inclui 11 cidades, cerca de 55 mil quilómetros quadrados e prevê-se ser desenvolvido até 2035.

Por fim, o Doutor Paulo Duarte falou sobre a importância de Portugal – de Sines à Base das Lajes nos Açores – e dos investimentos chineses no nosso país.

## Conferência sobre Música e Instrumentos Chineses 4.ª Conferência de Lisboa



A quarta edição da conferência – tendo desde a primeira como patrocinador principal a Fundação Jorge Álvares, mais uma vez realizada nas instalações do Centro Científico e Cultural de Macau, nos dias 6 e 7 de Maio – foi dedicada aos instrumentos musicais chineses de cordas friccionadas: *A tribute to Huqin* (bowed string instruments).

Nela foram abordados temas diversificados relacionados com a música e os instrumentos musicais chineses no âmbito da etnomusicologia e da musicologia histórica. Foram, também, apresentadas uma série de comunicações relacionadas com a música chinesa em Macau considerando a importância em assinalar algumas datas significativas, a saber: os 40 anos do reatar das relações diplomáticas com a China; os 20 anos da transição de soberania de Macau e os 20 anos do Centro Científico e Cultural de Macau.

A conferência, aberta a todos os interessados mediante inscrição prévia, contou com a participação de etnomusicólogos e musicólogos de renome internacional, como Helen Rees (UCLA, Estados Unidos); François Picard (Sorbonne University, França); Frank Kouwenhoven; (CHIME, Leiden University, Holanda); Leung Hio Ming (Instituto Politécnico de Macau), Catherine Capdeville, Département d'Études chinoises, INALCO e, com a participação de investigadores e músicos nacionais, tais como Shao Xiao Ling, Pedro Roxo, José Eduardo, Ana Ferreira, Li Cheong, Adriano Jordão, João Pereira Bastos, Enio de Souza, entre outros.

Paralelamente à conferência, no dia 7 de maio, teve lugar um concerto por um agrupamento da *Orquestra Chinesa Cheong Hong de Macau* e uma performance com Sylvie Chen (voz) e Miguel Leiria (contrabaixo). Foi também apresentada uma exposição de caligrafia de Luo Qi.

A iniciativa constituiu uma organização conjunta do Centro Científico e Cultural de Macau, Instituto de Etnomusicologia, FCSH/Universidade Nova de Lisboa, Institutos Confúcio da

Universidade de Lisboa, do Minho e de Aveiro, Direção dos Serviços de Turismo de Macau, Instituto de Medicina Tradicional; com o apoio do Grupo Estoril Sol, da Empresa Ibéria Universal, Lda. e do Museu Nacional da Música.

A conferência teve ainda o alto patrocínio da Fundação Jorge Álvares, bem como o apoio científico da CHIME – European Foundation for Chinese Music Research, Holanda.

## Simpósio Internacional “Before the Silk Road: Eurasian Interactions in the first Millennium BC”

A Fundação Jorge Álvares apoiou a presença do candidato a Doutoramento em Etnomusicologia, Mestre Enio de Souza, neste simpósio organizado pela Universidade de Heidelberg, Alemanha, nos dias 28 e 29 de Outubro.

A participação do doutorando no simpósio inseriu-se no contexto do seu programa de doutoramento, mais especificamente na série de iniciativas que os candidatos têm de cumprir ao longo do estudo e investigação do tema escolhido nomeadamente, e neste caso específico, na organização e participação em reuniões científicas, nacionais e internacionais, organização de concertos e cursos cujo repertório se relaciona com o tema, publicação de livros, capítulo e artigos em revistas científicas da especialidade, e organização de exposições.

## 2.º Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas no Instituto Politécnico de Bragança



Teve lugar nos dias 17 e 18 de Outubro, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, com o apoio da Fundação Jorge Álvares, o 2.º Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas, que contou com a presença de cerca de duzentos participantes e o envolvimento de muitos docentes e investigadores vindos de todos os países lusófonos.

Durante o Encontro, espaço de ampla discussão acerca da língua portuguesa no mundo e acerca de múltiplas problemáticas relevantes no âmbito da lusofonia, tiveram lugar várias conferências sobre a temática em geral, tendo o Presidente da Fundação efetuado uma subordinada ao tema A lusofonia no novo mundo que está a surgir. Durante o Encontro foi entregue um “Prémio Literário da Lusofonia Prof. Doutor Adriano Moreira”.



CULTURA | ARTE | MÚSICA

## IV Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”



Na sequência do sucesso das edições anteriores, numa co-organização da Câmara Municipal de Mafra e da Fundação Jorge Álvares, e numa homenagem ao membro do seu Conselho Consultivo e seu Benemérito, Filipe de Sousa, falecido em 2006, teve lugar entre os dias 30 de Maio e 29 de Junho a quarta edição do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”.

Filipe de Sousa (1927-2006) foi pianista, compositor, maestro, investigador – um Homem da Cultura que viveu os últimos anos da sua vida em S. Miguel de Alcainça, Mafra, no Casal de S. Bernardo, atualmente propriedade da Fundação, onde este ano teve lugar a apresentação ao público e à comunicação social do Festival.

O Festival incluiu em 2019 seis concertos que decorreram em cinco locais do concelho – no Largo Coronel Brito Gorjão (concerto de abertura, dia 30 de maio), na Casa da Música Francisco Alves Gato (dia 1 de junho), no Auditório Municipal Beatriz Costa (dia 8 de junho) e na Biblioteca do Palácio Nacional

(concerto de encerramento, dia 29 de junho), em Mafra, e ainda no Auditório da Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira (dia 15 e 22 de junho):

**30 de Maio** - *Esplendor do Piano* - Largo Coronel Brito Gorjão, Mafra, Lúcia Moreno e João Elias Soares, Piano; Orquestra Sinfónica do Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa: Maestros José Ferreira Lobo e Armando Mota:

- Abertura “para Filipe de Sousa”, Armando Mota
- Concerto para piano e orquestra, E. Grieg
- Concerto n.º 2 para piano e orquestra, S. Rachmaninov

**1 de Junho** – *Concerto em Diálogo* – Casa da Música Francisco Alves Gato, Mafra, Simone Leitão, Piano:

- Bachianas n.º 4 – H. Villa-Lobos
- Choros n.º 5 Alma Brasileira, H. Villa-Lobos
- Chaconne em ré menor, J.S. Bach / F. Busoni
- Grande Baião de Concerto (escrito para Simone Leitão 2011), A. Mehari
- Sonata em Si Bemol menos op 36 – S. Rachmaninoff

**8 de Junho** - *“Virtuosismo a 2 pianos”* - Auditório Municipal Beatriz Costa, Mafra, Duo Vivace - 2 Pianos, Lúcia Moreno e João Elias Soares:

- Suite Opus 5 n.º 1 – S. Rachmaninov
- La Valse, M. Ravel
- Suite Opus 17 n.º 2 – S. Rachmaninoff

**15 de Junho** - *“Mafra e o Brasil”* – Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, Ericeira, João Elias Soares – Piano:

- Três Prelúdios, Cláudio Santoro
- Danças Brasileiras, Cláudio Santoro
- Impressões Seresteiras, H. Villa-Lobos
- Festa no Sertão, H. Villa-Lobos
- Étude Tableau op 39 n.º 5, S. Rachmaninoff
- Prelúdios op 11 – A Scriabin
- Valsa Mefisto, F. Liszt

## IV Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”

**22 de Junho** - *“Da água para o vinho”* - Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, Ericeira, Vasco Dantas, Piano:

- Jeux d'Eau, M. Ravel
- Ondine de (Gaspard de la nuit) – M. Ravel
- La Cathedral Engloutie, C. Debussy
- Prelúdio n.º 9 “Barcarola”, F. Branco
- Ce qu'a vu le vent d'Ouest, C. Debussy
- Jeau d'Eau à Villa d'Este, F. Liszt

- Ballade n.º 2, F. Liszt
- Auf dem Wasser zu singen, F. Schubert / F. Liszt
- Danúbio Azul, J. Strauss / A. Schulz Evler

**29 de Junho** - *“Mozart e Schubert”*, Biblioteca do Palácio Nacional, Mafra, Solistas de Lisboa, Cordas, Adriano Jordão – Piano:

- Concerto para piano K. 449, W. Mozart
- Quinteto de Cordas D 956, F. Schubert



### Exposição Da “Fórmula Macau” a “Uma Faixa Uma Rota”: Exposição de Cerâmica de Relíquias Culturais de Macau sobre a História Longeva do Intercâmbio Cultural Luso-Chinês

Numa organização da Associação de Cultura e Arte Chinesa de Macau, Instituto Internacional de Macau e Fundação Jorge Álvares, com a Curadoria do Dr. Ambrose So Shu Fai, igualmente Curador da Fundação Jorge Álvares, teve lugar no Centro Científico e Cultural de Macau, no mês de Novembro, a exposição Da “Fórmula Macau” a “Uma Faixa Uma Rota”: Exposição de Cerâmica de Relíquias Culturais de Macau sobre a História Longeva do Intercâmbio Cultural Luso-Chinês.

A exposição mostrou artefactos preciosos relacionados com o património histórico e cultural da área da Grande Baía, que desvenda a história brilhante do intercâmbio da cultura portuguesa e chinesa.





## Pássaros de Ferro



Obra de Maria Helena do Carmo, editada pela Arandis Editora com o patrocínio, entre outros, da Fundação Jorge Álvares.

De acordo com texto da autora “Macau foi um local estratégico que gozou o privilégio da neutralidade política na primeira metade do século XX, quando em redor os povos vizinhos se digladiavam numa luta feroz pela conquista do poder. Porto de acolhimento, assim permaneceu entre a miséria de um comércio exaurido à melhoria de condições de vida pela força das suas gentes”. Obra que pretende retratar os *filhos da terra* e os europeus radicados por amor a Macau, dotados da mesma cultura oriental. Também os luso-descendentes espalhados pelas grandes cidades comerciais da China e outras partes da Ásia desempenharam um papel importante no quadro de guerra e paz dos anos trinta e quarenta do século XX.

Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Maria Helena S. R. do Carmo, fez o Mestrado em Língua e Cultura Portuguesa – variante de História, na Universidade de Macau, com uma dissertação sobre os interesses portugueses em Macau na primeira metade do séc. XVIII. Foi locutora nas

rádios de Goa e de Angola, e professora em Moçambique, Angola, Macau e Portugal. É autora de vários trabalhos relacionados com a história de Macau, território onde viveu entre 1995 e 1999.

## Revista Daxiyangguo

### Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos



Publicação anual que visa a divulgação das grandes temáticas dos Estudos Asiáticos junto de investigadores especializados, adotando uma abordagem abrangente no âmbito das Ciências Sociais e Políticas. É uma publicação do Instituto do Oriente, unidade de investigação do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, que desde o seu primeiro número conta com o patrocínio integral da Fundação Jorge Álvares.

N.º 23

Artigos: “Entre ideogramas, cerejeiras e silêncios: Diálogo com produções artísticas e literárias Orientais”, de Angela Guida; “A Xangai de O Lótus Azul”, de Cláudia Ribeiro Santos; “Análise do processo de democratização na Associação das Nações do Sudeste Asiático: O processo de transição democrática da Indonésia em Foco”, de Daniela Martins; A cerimónia do chá segundo Tçuzu: aspectos históricos, culturais e estéticos”, de Joanes da Silva Rocha; “Ontologia, linguagem e alteridade: possibilidades de um método baseado na fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty para o estudo da alteridade cultural e do pensamento chinês”, de Marcelo Matos Medeiros; “A pintura chinesa shanshui será uma arte monótona e inalterável?: a problemática de compreensão da cultura e arte chinesas”, de Mio Guo; “O rompimento formal de relações diplomáticas em 1965 entre a Indonésia e Portugal: os sinais endógenos e exógenos que contribuíram para a fase final do regime do Presidente Sukarno”, de Moisés Silva Fernandes; “A cultura estratégica na iniciativa Faixa e Rota”, de Tiago Manuel Silva Luís Carvalho.

Recensão: “História da Igreja Católica em Timor-Leste: 450 anos de evangelização, 1562-2012”, 2.º volume 1940-2012, de Dom Carlos Filipe Ximenes Belo, editado pela Fundação Engenheiro António de Almeida (2016), de Moisés Silva Fernandes.



## Prémios e Bolsas de Estudo

### Prémios e Bolsa Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau



Os dois Prémios e a Bolsa Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau, atribuídos anualmente desde 2011, foram no ano letivo 2018/19 atribuídos a:

- Huang Lei - € 2.000,00 – Prémio melhor licenciatura - Sociologia - Faculdade de Ciências Sociais (3,92 valores na escala de 4.0 GPA);
- Leong Hio Su - € 1.500,00 – Prémio melhor licenciatura - Faculdade de Direito, língua portuguesa (16,06 valores na escala de 20);
- Zhang Leilei - € 1.500,00 – Bolsa FJA - Departamento de Estudos Portugueses da Faculdade de Artes e Humanidades.

Os Prémios foram entregues em cerimónia efetuada na Universidade de Macau no dia 24 de Maio, tendo a Fundação sido representada para o efeito pela Dra. Maria Edith Silva, membro do Conselho Consultivo. Por outro lado, a Bolsa foi entregue a uma representante da aluna galardoada, igualmente pela Dra. Maria Edith Silva, em cerimónia que teve lugar no dia 13 de novembro.

## Bolsas de Estudo no Mestrado de Estudos Asiáticos do Instituto de Estudos Orientais da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa



Sarah Alexandra de Oliveira e Sílvia Duarte Carvalho foram as duas alunas premiadas com as duas Bolsas Fundação Jorge Álvares em 2019, que são atribuídas no 2.º e último ano do programado Mestrado em Estudos Asiáticos da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa.

As bolsas são atribuídas de acordo com o mérito dos candidatos admitidos ao mestrado, a decidir por um júri constituído pelo coordenador do Instituto de Estudos Orientais, pelo diretor da Faculdade de Ciências Humanas e por um representante da Fundação.

Criado no âmbito da Universidade Católica em 2001 e integrado na Faculdade de Ciências Humanas em 2011, o Instituto de Estudos Orientais é uma unidade multidisciplinar de ciências sociais e humanas e de línguas asiáticas, vocacionado para o conhecimento das sociedades e culturas asiáticas, no passado e no presente.

## Prémios Fundação Jorge Álvares na Escola Portuguesa de Macau



Pela primeira vez em 2019 foram galardoados seis alunos da Escola Portuguesa de Macau com os Prémios Fundação Jorge Álvares instituídos no ano anterior:

O Prémio Melhor Aluno em Ciências Naturais ou Biologia e Geologia é atribuído ao melhor aluno de Ciências Naturais dos 6.º e 9.º anos de escolaridade (\$ 2.000 patacas) e de Biologia e Geologia do 11.º ano de escolaridade (\$ 3.000 patacas);

O Prémio Melhor Aluno em Educação Tecnológica ou Tecnologias de Informação e Comunicação é atribuído ao melhor aluno de Educação Tecnológica do 6.º ano de escolaridade (\$ 2.000 patacas) e Tecnologias de Informação e Comunicação dos 9.º e 12.º anos de escolaridade (respetivamente \$ 2.000 e \$ 3.000 patacas).

Os Prémios foram entregues, em cerimónia realizada no dia 13 de novembro, pelo Dr. Jorge Hagedorn Rangel, Curador e Presidente do Conselho Consultivo da Fundação, em sua representação.

Os Prémios Melhor Aluno em Ciências Naturais ou Biologia e Geologia, foram entregues a Maria Kan Gameiro (6.º ano), Mariana Antunes Ferreira (9.º ano) e Pedro Basto da Silva (11.º ano).

Os Prémios Melhor Aluno em Educação Tecnológica ou Tecnologias de Informação e Comunicação foram entregues a Lourenço Martins Drogas (6.º ano), Alejandro Cruz Maia (9.º ano) e Ana Teresa Fonseca Rodrigues (12.º ano).



OUTROS APOIOS

## Em Portugal

### Aulas de português para a comunidade chinesa de Cascais



Desde 2008 que a Fundação tem vindo a apoiar, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, que cede as instalações, a aprendizagem do português à comunidade chinesa do concelho. Inicialmente dirigida à numerosa classe trabalhadora chinesa residente no concelho, que é exemplar no contexto da imigração em Portugal, as aulas têm nos últimos anos passado igualmente a ser frequentadas pela comunidade que beneficia do regime das Autorizações de Residência para Atividade de Investimento (ARI), mais conhecido como "vistos gold".

As aulas, integralmente gratuitas, têm sido ministradas em horário pós-laboral na Biblioteca Municipal de Cascais – Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, três vezes por semana.

## Curso de Língua e Cultura Chinesa no Centro Científico e Cultural de Macau



Centro Científico e Cultural de Macau, I.P.  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

A Fundação Jorge Álvares manteve em 2019 o patrocínio que vem concedendo desde 2014 ao Curso de Língua e Cultura Chinesas do Centro Científico e Cultural de Macau ministrado por Wang Suoying e Lu Yanbin, os mais experientes e antigos docentes da língua e da cultura chinesas no nosso país.

As aulas têm por base o primeiro e mais utilizado manual de língua e cultura chinesas em português – *Lições de Chinês para portugueses* – igualmente patrocinado pela Fundação Jorge Álvares, da autoria dos dois professores.

### Deslocação a Macau no âmbito de doutoramento na Universidade Nova de Lisboa

A Fundação Jorge Álvares apoiou a deslocação a Macau, para trabalho de campo, de um doutorando em Etnomusicologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa cuja temática de investigação é centrada nas “Duas últimas décadas da Administração portuguesa em Macau (1980-1999), Políticas e Infraestruturas culturais. Estudo de caso: o Festival de Artes de Macau”. A tese é do Mestre Enio de Souza sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Doutora Salwa Castelo-Branco.

### Em Macau

#### Alunos da Escola Portuguesa de Macau frequentam Escola de Verão de Física da Universidade do Porto



À semelhança dos anos anteriores a Fundação manteve o apoio à participação de alunos da Escola Portuguesa de Macau na Escola de Verão de Física da Universidade do Porto, tendo em 2019 sido selecionados os alunos João Silva e Francisca Menano, os quais participaram ativamente na formação ministrada, enriquecendo os seus conhecimentos em áreas do seu interesse específico para o seu futuro profissional.

#### Finalistas do ensino secundário de Macau das escolas luso-chinesas visitam Portugal



Tal como em 2017 e em 2018, igualmente em 2019 os alunos que frequentaram um curso de verão de Língua e Cultura Portuguesas no Instituto Politécnico de Tomar deslocaram-se a Lisboa com o apoio da Fundação Jorge Álvares e visitaram os Museus do Centro Científico e Cultural de Macau e da Carris em Lisboa, e o Museu do Ar em Sintra, tendo igualmente procedido à deposição de uma coroa de flores no túmulo de Camões no Mosteiro dos Jerónimos.



#### Alunos da Universidade de S. José frequentam um semestre em Portugal

Um grupo de alunos da licenciatura em Estudos Portugueses e Chineses (Língua e Cultura) da Universidade de S. José da RAEM, frequentaram, com o apoio da Fundação Jorge Álvares, um semestre do Curso anual de Língua e Cultura Portuguesa para Estrangeiros 2018/19 da Universidade de Coimbra. Numa deslocação a Lisboa, o grupo pode, entre outras, efetuar uma visita guiada ao Museu do Centro Científico e Cultural de Macau.



## Lusitânia Sport Clube Macau



À semelhança dos anos anteriores, desde 2004 que a Fundação tem contribuído com um apoio financeiro global ao funcionamento deste importante clube desportivo de Macau, tão querido da comunidade macaense local, que o criou em 1981, e que tem vencido muitas e importantes medalhas em competições locais e regionais, designadamente no hóquei em campo, uma das modalidades tradicionalmente mais praticadas pela comunidade macaense.

Fundado graças ao empenho e à boa vontade de algumas famílias de portugueses de Macau e do continente europeu, o Lusitânia Sport Clube Macau e os seus dirigentes têm sabido honrar o nome de Portugal no Oriente, antes e depois do estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau.

No ano de 2019, para além do já habitual apoio à época desportiva, A Fundação Jorge Álvares respondeu igualmente afirmativamente a um pedido de apoio extraordinário para despesas relacionadas com a deslocação para um torneio em Taiwan.

## Liga dos Chineses em Portugal



Mais uma vez não foi exceção o apoio da Fundação à tradicional, e muito importante para a comunidade chinesa, iniciativa da Liga dos Chineses em Portugal de organizar, no Casino da Póvoa de Varzim, o jantar comemorativo do Ano Novo Lunar Chinês, em 2019 o Ano do Porco.

Fiel à excelente colaboração com a Liga dos Chineses em Portugal, cujo Presidente é membro do Conselho Consultivo da Fundação, o Presidente da Fundação, General José E. Garcia Leandro, esteve mais uma vez presente no jantar, que reúne numerosas personalidades da comunidade chinesa e nacional, tendo na mesma ocasião participado numa conferência organizada pela Liga e pelo Instituto

para a Cooperação e Desenvolvimento Portugal-Oriente (ICODEPO), onde se debruçou sobre o tema “O processo das relações diplomáticas vivido em Macau”.

## Visita a Portugal de delegação do Clube de Empresários Sino-Europeu de Macau

Mais uma vez, após deslocações similares a Portugal efetuadas em 2002, 2008 e 2012, a Fundação associou-se à organização de uma visita de um grupo de empresários chineses do denominado MECEC - *Macro Euro-China Entrepreneurs Club* – entidade fundada em Macau, ao tempo da administração portuguesa, que tem promovido o desenvolvimento das relações entre a União Europeia e a China.

A delegação do MECEC trouxe mais uma vez à Europa, numa viagem de negócios, um grupo de empresários e entidades oficiais, desta vez do município de Xintai, Província de Shandong, que incluía o Vice-Mayor do município. O propósito da visita a Portugal, que se seguiu à participação da delegação na Feira Tecnológica de Berlim, foi o do estabelecimento de contactos com empresas portuguesas da área tecnológica tendo em vista parcerias futuras.

O apoio da Fundação foi consubstanciado na organização de um jantar convívio onde os empresários puderam tomar aprofundar conhecimentos sobre a atual situação portuguesa e o relacionamento com a República Popular da China e contactar com os membros dos órgãos sociais da Fundação.

## Blog Macau Antigo

A Fundação Jorge Álvares manteve o já habitual apoio ao *Blog Macau Antigo*, que constitui, muito provavelmente o maior acervo documental online sobre a História de Macau entre 1557 e 1999. Até à data inclui mais de 2.500 posts (assuntos), quase 10 mil imagens, centenas de depoimentos, imagens e documentos inéditos, mais de uma centena de “seguidores” e várias centenas de comentários.

Todos os dias uma média de 300 pessoas visitam o blog, o que ao final do mês totaliza dez mil clics. E os leitores estão espalhados pelos quatro cantos do mundo. De acordo com as estatísticas oficiais do Blogger no top 13 de visualizações de páginas por país estão, por ordem decrescente: Portugal, Brasil, Macau, EUA, Hong Kong, Canadá, Alemanha, Reino Unido, Taiwan, Holanda, Argentina, Angola e Bélgica.

# INTERVENÇÕES NA SESSÃO SOLENE EVOCATIVA DOS 20 ANOS DA TRANSFERÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PORTUGUESA DE MACAU – FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

4 de Dezembro de 2019



**JOSÉ EDUARDO GARCIA LEANDRO**  
Presidente da Fundação Jorge Álvares

Senhor Presidente da República, Excelência,

É para nós, Fundação Jorge Álvares, um grande privilégio e honra ter a presença de V. Ex.<sup>ª</sup> nesta comemoração organizada por esta Fundação, com muito especiais ligações a Macau, para um momento de grande importância histórica e social, presença que vai além da sua função atual, pois acompanhou Macau como Professor durante os anos da transição.

Senhor General Ramalho Eanes, Meu General,

Foi V. Ex.<sup>ª</sup> o primeiro Presidente eleito depois de 1974, é Conselheiro de Estado, permanente referência política e ética da nossa população, Curador desta Fundação desde 2003 que de si tem recebido grande apoio. Muito agradeço a sua presença e peço licença para na sua pessoa cumprimentar todos os Curadores da FJA.

Senhor Embaixador da República Popular da China, Excelência, Senhor Embaixador CAI RUN,

É também uma honra tê-lo aqui connosco num evento de comemoração histórica que diz respeito a Portugal, China e Macau.

Mas também a sua presença significa mais do que um ato protocolar, pois está aqui também como Amigo, o que reforça o peso do seu envolvimento connosco.

Senhora Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, em representação de S. Ex.<sup>ª</sup> o Ministro de Negócios Estrangeiros, ausente do País, Senhora Embaixadora Ana Paula Zacarias,

A sua presença oficial e pessoal honra e também enriquece esta cerimónia. Muito Obrigado!

Senhor Dr. Oliveira Martins, Administrador Executivo da Fundação Calouste Gulbenkian,

Cumprimento-o nesta condição, uma vez que a Senhora Presidente está ausente do País, pela disponibilidade que a Fundação Calouste Gulbenkian demonstrou, mais uma vez, em nos receber; mas também tenho para si uma palavra especial por ter aceite de imediato fazer a intervenção de fundo.

Desejo incluir ainda mais três referências pessoais:

- Para o General Rocha Vieira por tudo quanto realizou enquanto Governador de Macau, mas também por aquilo que concebeu para que no futuro se pudessem reforçar os laços com Macau e com a República Popular da China;

- Para o Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professor Manuel Heitor, entidade que tutela o Centro Científico e Cultural de Macau, aqui representado pelo Dr. Capaz Coelho, Secretário-Geral do seu Ministério, e que depois do Protocolo assinado em Dezembro de 2018 quando da visita do Presidente Xi Jinping ganhou nova força e projetos da atividade, o que foi reiterado quando da visita do Senhor Ministro da Ciência da República Popular da China em Junho de 2019, processos em que pomos grandes esperanças;

- Para o Senhor Professor Adriano Moreira, figura da primeira linha da nossa cultura e valores, que em 2009 fez aqui a intervenção de fundo dos 10 anos da Transferência de Administração. Muito obrigado por nos acompanhar uma vez mais.

Acabámos de ouvir uma curta intervenção musical “Porto Interior” interpretada por Rão Kyao e por Lu Yanan que de certo modo simboliza tudo quanto aqui desejamos comemorar, o entendimento social e cultural de que a música é um grande exemplo, cada um com os seus instrumentos tradicionais mas que conseguem um casamento harmonioso que foi aquilo que em Macau conseguimos concretizar. Para ambos também os nossos agradecimentos.

Em 2009 comemorámos também nesta Fundação a passagem dos 10 anos da transferência da Administração de Macau de Portugal para a China; e agora já atingimos os 20 anos sobre esse momento histórico e aqui voltámos para lembrar o passado, mas também com otimismo relativamente ao futuro.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Agradecemos a todos a vossa presença.

Quem acompanhou Macau nos últimos 25 anos da Administração Portuguesa sabe que as grandes decisões, os grandes marcos desse percurso foram feitos num entendimento permanente com as Comunidades Locais e com a grande China.

E neste registo não podem ser esquecidos:

- O Estatuto Orgânico de Macau de 1976;
- O reatar das Relações Diplomáticas em 1979;
- A Declaração Conjunta de 1987;
- A Lei Básica de 1993 que muito foi beber ao anterior Estatuto Orgânico de Macau;
- Todo o imenso trabalho do Processo de Transição entre 1987 e 1999;
- A Cerimónia formal da Transferência de Administração para a China em 19 de Dezembro de 1999 em que tudo decorreu com enorme dignidade, eficácia e entendimento.

E depois, já com a criação da Região Administrativa Especial de Macau, entrou-se em novo processo político e económico em que a Administração de Macau sempre demonstrou um grande cuidado e interesse com as Instituições e Associações Portuguesas, com os portugueses de Macau, bem como com as relações com os Países de Língua Portuguesa.

Neste contexto são de lembrar:

- A criação do Fórum Macau em 2003, centro das relações formais da RPC com os Países de Língua Portuguesa (PLP) em todas as áreas;
- O estabelecimento da Parceria Estratégica de 2005 entre Portugal e a grande China;
- O reconhecimento pela UNESCO do Centro Histórico de Macau como Património de Humanidade em 2006;
- O grande projeto estratégico “Belt and Road Initiative” de 2013, com grande ambição e com as dificuldades que lhe estão inerentes;
- O Projeto para o desenvolvimento integrado da “Grande Baía” de 2017.

Sabemos todos que o mundo atravessa grandes convulsões com graves problemas em várias regiões, que caminhamos para uma nova Ordem Mundial, mas que não são agora de analisar.

Mas também sabemos, como Amin Maalouf nos explica, como o Mediterrâneo do “Mare Nostrum” pós romano com muitas etnias, fricções, religiões, etc., foi capaz de manter um convívio possível onde as pessoas, a cultura e o comércio foram muito importantes, permitindo

uma relação permanente dentro desse pequeno mundo global, independentemente dos conflitos regionais que podiam ocorrer.

Também recentemente V. Ex.<sup>a</sup>, Senhor Presidente, chamou a atenção em Paris que o termo CIDADE não se foca apenas na urbanização e nos edifícios, pois as pessoas são o seu coração e espírito; em ambos os casos são as pessoas que fazem a diferença.

A Fundação Jorge Álvares foi criada tendo como um dos seus objetivos principais o apoio ao Centro Científico e Cultural de Macau, instituição criada em 1999 em Lisboa pelo último Governador de Macau, General Vasco Rocha Vieira, com vista a perpetuar a memória dos cerca de 500 anos de Portugal naquela região. Com vista a aprofundar e atualizar os fatores culturais da identidade de Macau foi na mesma ocasião igualmente criado em Macau o Instituto Internacional de Macau, hoje completamente implementado com sucesso.

A Fundação tem como sua maior riqueza os seus Corpos Sociais, gente com uma longa vivência de Macau por razões familiares e profissionais, conhecendo bem o espaço e as pessoas, quase todas; gente de várias origens, etnias, religiões e idades. E também naqueles que conosco têm trabalhado e colaborado de forma desinteressada.

Conviveram com alegria ou tristeza, trabalharam com sucessos ou sem eles, festejaram ou sofreram com a população local de qualquer



**DR. GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS**  
**Administrador**  
**da Fundação Calouste Gulbenkian**

Senhor Presidente da República,

Senhor Embaixador da República Popular da China,

Senhor Presidente António Ramalho Eanes,

Senhora Secretária de Estado dos Assuntos Europeus,

Senhor Presidente da Fundação Jorge Álvares,

Excelências

Meus senhores e minhas senhoras,

A celebração dos vinte anos da transferência de soberania do território de Macau para a República Popular da China constitui motivo de reflexão e memória. De reflexão, uma vez que é o presente e o futuro que estão em causa, tornando-se necessário garantir uma fecunda cooperação internacional, de acordo com valores e princípios comuns, orientados para o desenvolvimento e para a salvaguarda da dignidade humana. De memória, uma vez que desejamos tornar um longo caminho feito em comum numa nova oportunidade de cooperação futura na resposta aos desafios inesgotáveis da cultura e da ciência. O espírito das Nações Unidas deve estar na primeira linha das nossas preocupações – certos de que é indispensável garantir que a soberania dos povos se faça num contexto de paz, de progresso e de entendimento, com compreensão das diferenças e complementaridades.

O quadro jurídico fundamental, no tocante às relações entre Portugal e a República Popular da China está definido na Declaração Conjunta Luso-Chinesa de 13 de abril de 1987, reportando-se ao desenvolvimento das relações históricas amistosas entre os dois povos, existentes desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, correspondendo ao que foi designado como uma solução

origem e ajudaram a fazer o Macau que hoje existe. Isto em todos os dias de muitos anos. Não foi por leitura, memória oral ou rápidas visitas, foi por vidas intensamente vividas, por vezes com dificuldades e incompreensões várias ao longo do tempo.

O mesmo se passa do lado dos chineses locais relativamente a nós tendo as sucessivas Administrações da Região Administrativa Especial de Macau dado mais desenvolvimento ao território com os resultados que são conhecidos.

É por isto que a transferência da administração em 19 de Dezembro de 1999, conclusão de um processo de grande qualidade assumido pelo então primeiro responsável por Macau, dando origem à situação política, social e económica existente deve merecer ser comemorada e apostar no seu enquadramento legal para um futuro risonho da RAEM dentro da grande China. Macau tem um carácter próprio e pode mantê-lo embora dentro da China, o que tem vindo a ser demonstrado em cada dia e a todos beneficiando.

Tal futuro só depende de nós, só depende das entidades responsáveis! Nós, chineses e portugueses, trabalhando em conjunto!

Muito obrigado pela vossa atenção!

apropriada para a questão de Macau, propícia ao respetivo desenvolvimento económico e estabilidade social do território e a um maior fortalecimento das relações de amizade e cooperação entre os dois países.

Deste modo, se declarou que a região de Macau (Península de Macau, ilhas da Taipa e Coloane) faz parte do território chinês, tendo assumido o Governo da República Popular da China a soberania sobre o território desde 20 de Dezembro de 1999. Assim, de acordo com o princípio «um país, dois sistemas», a Região Administrativa Especial de Macau ficou diretamente subordinada ao Governo Popular Central da República Popular da China, gozando de um alto grau de autonomia, salvo nas relações externas e na defesa, sendo-lhe atribuídos os poderes executivo, legislativo e judicial independente, incluindo o de julgamento em última instância.

Com base nas suas raízes históricas, o sistema social e económico em Macau manteve estabilidade, bem como a respetiva maneira de viver e leis vigentes, assegurando a RAEM, em conformidade com a lei, todos os direitos e liberdades dos habitantes e outros cidadãos em Macau, designadamente as liberdades pessoais, a liberdade de expressão, de imprensa, de reunião, de associação, de deslocação e migração, de greve, de escolha de profissão, de investigação académica, de religião e de crença, de comunicações e o direito à propriedade privada.

Ficou ainda a caber à Região a definição das políticas de cultura, educação, ciência e tecnologia e a proteção, em conformidade com a lei, do património cultural em Macau. Além da língua chinesa, a língua portuguesa é usada nos organismos do Governo, no órgão legislativo e nos Tribunais da Região Administrativa. A Região poderá estabelecer relações económicas de benefício mútuo com Portugal e outros países, sendo tidos em consideração os interesses económicos de Portugal e de outros países no território de Macau. Os interesses dos habitantes de ascendência portuguesa em Macau têm ainda proteção em conformidade com a lei. Há também relações económicas e culturais e poderão ser celebrados acordos com os países, regiões e organizações internacionais interessados, podendo o Governo da Região emitir, por si próprio, documentos de viagem para entrada e saída, mantendo-se como porto franco e território aduaneiro separado.

Estas são as referências fundamentais de que temos de partir. E neste momento devemos centrar-nos na compreensão dos grandes temas do mundo contemporâneo, para que a cooperação seja fecunda e não seja uma palavra vã. A Europa e a Ásia constituem há muito uma realidade contínua cujas potencialidades de cooperação são indiscutíveis. Importa, assim, que as complementaridades e as diferenças sejam entendidas por todos. Falamos de uma compreensão milenar que nos obriga a entender a importância do tempo e da reflexão, no contexto da procura de novas pistas de ação que nos permitam

desenvolver a ciência e a técnica, melhorar a comunicação, garantir um controlo do meio ambiente e a salvaguarda da qualidade de vida.

As potencialidades de um território como o de Macau devem, pois, ser consideradas e desenvolvidas. Num sistema de polaridades difusas, como aquele em que vivemos, o Oceano Pacífico terá cada vez maior importância, sobretudo na ligação com os Oceanos Índico e Atlântico. Importa, deste modo, desenvolver uma lógica multilateral, baseada no princípio da subsidiariedade, ou seja, a cooperação inteligente obriga a utilizar os recursos disponíveis, aplicando-os com sobriedade e sentido de futuro. Fora da tentação da autossuficiência e do imediatismo, importa considerar os níveis adequados de decisão e de cooperação. É o médio e longo prazo que nos importam. E Macau é uma encruzilhada de possibilidades e de oportunidades que não podemos esquecer. Temos de fazer deste encontro de diversas culturas antigas, a prática do respeito mútuo, e um sábia articulação de esforços. O conhecimento deve ser aprofundado, a aprendizagem tem de ser cultivada, a confiança deve ser preservada.

Com efeito, hoje a globalização obriga à compreensão exata de diferentes polos culturais que enriquecem o mundo. Se as culturas do Oriente põem a tónica na experiência, na aprendizagem e no longo prazo; as culturas do Ocidente valorizam a partilha, a descoberta mútua e criatividade – mas ambas valorizam o diálogo.

Perante um sistema mundial de polaridades difusas, importa valorizar as vantagens comparativas e as complementaridades entre economias, eis por que razão a cooperação entre Oriente e Ocidente é de crescente importância e significado. E lembro Matteo Ricci que afirmava que o meu amigo é a outra metade de mim mesmo. Nesse sentido, Oriente

e Ocidente são duas metades, que naturalmente se completam. A metáfora vale por si.

Uma perspetiva humanista obriga a tirar lições do passado, a compreender o presente e a preparar um futuro em que a dignidade humana seja respeitada. Mais do que uma qualquer tentação uniformizadora, urge respeitar as diferenças como fontes de enriquecimento mútuo e de convergência num sentido humanizador e de desenvolvimento partilhado.

A celebração de uma data importante como aquela que hoje recordamos constitui momento de reflexão, mas também de compreensão mútua, no sentido de que há um trabalho comum a realizar, há um encontro de culturas a prosseguir e há uma fecunda partilha de experiências a considerar. Eis o que importa ter presente nos nossos espíritos – de modo que a sabedoria dos nossos povos constitua fundamento para tarefas comuns, nas quais as diferenças sejam compreendidas e os pontos de encontro se tornem cada vez mais profícuos.

Passaram vinte anos, o que é simultaneamente muito e pouco. Muito, porque permitiram manter intactos os elos milenares que nos unem. Pouco, porque podemos ter consciência de que os corações não se afastaram e não esqueceram. Macau continua a ser uma referência de afetos, de originalidade e de beleza, que simboliza um encontro que anuncia muito mais do que uma pequena porção de terra com as suas gentes, nos confins do grande Mar Oceano – porque é o encontro do Oriente e do Ocidente que se afirma e anuncia, a partir das raízes fecundas de realidades que se buscam nas diferenças e se completam nas ricas memórias comuns.



## SUA EXCELÊNCIA EMBAIXADOR CAI RUN

### Embaixador da República Popular da China

#### TRADUÇÃO

S. Ex.<sup>a</sup> Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa,  
Presidente da República Portuguesa,

Exmo. Sr. General José Eduardo Garcia Leandro,  
Presidente da Fundação Jorge Álvares,

Exmo. Sr. Dr. Guilherme d' Oliveira Martins,  
Administrador Executivo da Fundação Gulbenkian,

Minhas senhoras, meus senhores, caros amigos,

Boa tarde a todos!

É com grande satisfação participar nesta Sessão Solene do 20º Aniversário do Retorno de Macau à China, promovida pela Fundação Jorge Álvares. Em primeiro lugar, gostaria de endereçar, em nome da Embaixada da China em Portugal, os agradecimentos sinceros a todos os amigos que têm dedicado grandes esforços à realização deste evento, bem como aos amigos de todos os círculos que têm acompanhado e apoiado a cooperação amistosa sino-portuguesa.

Há 20 anos, seguindo a tendência da história, as partes chinesa e portuguesa resolveram de forma apropriada a questão de Macau através de consultas amistosas, permitindo o retorno de Macau à China sem sobressaltos e estabelecendo um bom exemplo de solução de questões legadas pelo passado mediante negociações amistosas entre países diferentes. O governo chinês recuperou o exercício da soberania

sobre Macau, o que inaugurou um novo capítulo de amizade entre os nossos dois povos e a cooperação amistosa entre os dois países e iniciou uma nova era para o desenvolvimento de Macau.

Os últimos vinte anos desde o retorno de Macau à Pátria foram um período das práticas bem-sucedidas do princípio de “Um País, Dois Sistemas”. Nos últimos vinte anos, temos aderido ao princípio de “Um País, Dois Sistemas”, “Macau governado pelas suas gentes” e o alto grau de autonomia, assegurando a prosperidade e estabilidade de Macau, para que as práticas de “Um País, Dois Sistemas” em Macau sejam estáveis e duradouras. Com o grande apoio do Governo Central Chinês e do interior da China, sob a liderança dos chefes executivos e do governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) e graças aos esforços conjuntos envidados por todos os círculos, a economia de Macau tem crescido rápido, a vida do povo tem-se melhorado constantemente, a sociedade tem sido estável e harmoniosa, demonstrando ao mundo a prática bem-sucedida de “Um País, Dois Sistemas” com características de Macau. Todos os habitantes de Macau gozam de amplos direitos democráticos conforme a lei e os direitos e interesses legítimos dos descendentes portugueses são plenamente respeitados e protegidos. Durante os 20 anos, Macau conseguiu resultados notáveis de desenvolvimento nas áreas económica e social. De 1999 a 2018, o Produto Interno Bruto de Macau cresceu de 47,3 mil milhões de patacas para 440,3 mil milhões de patacas e registou um aumento de oito vezes, fazendo com que Macau se torne numa das cidades mais ricas no mundo. Macau de hoje caracteriza-se pela sociedade pacífica e harmoniosa e pela economia próspera e auspiciosa. Os habitantes gozam de vida e trabalho felizes, enquanto as diferentes culturas convivem harmoniosamente. Intensificam-se as ligações e intercâmbios entre Macau e o resto do mundo e amplificam-se cada vez mais a sua influência internacional. Tudo isto demonstra um panorama auspicioso e evidencia a vitalidade forte de “Um País, Dois Sistemas”.

Os últimos vinte anos desde o retorno de Macau à Pátria também foram marcados pelo progresso e desenvolvimento comum de Macau e do interior da China. Nos últimos vinte anos, Macau tem participado dinamicamente na Reforma e Abertura bem como na modernização do País, dando contributos importantes para o desenvolvimento económico e a abertura ao exterior do País e compartilhando ao mesmo tempo as oportunidades e frutos criados pelo desenvolvimento da Pátria. O Governo Central da China presta alta importância ao desenvolvimento

de Macau e apoia firmemente a administração conforme a lei pelo governo da RAEM, tendo tomado uma série de medidas eficazes para apoiar o desenvolvimento económico e o melhoramento do bem-estar do povo da RAEM. O Governo Central encoraja e apoia Macau a integrar-se ativamente na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, na construção da Grande Baía Guangdong - Hong Kong - Macau e na Cooperação da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas e apoia também Macau a assumir funções como “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, “Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e “Base de Intercâmbio e Cooperação que, tendo a Cultura Chinesa como predominante, promove a coexistência de diversas culturas”. Essas medidas proporcionam mais oportunidades e maior espaço para o desenvolvimento de longo prazo de Macau, dando um impulso eficiente ao desenvolvimento e a prosperidade em conjunto de Macau e do interior da China.

Os últimos vinte anos desde o retorno de Macau à Pátria foram um período em que Macau tem desempenhado um papel de ligação de amizade sino-portuguesa. Nos últimos 20 anos, graças às suas vantagens singulares de idioma, história e cultura, à sua localização geográfica privilegiada, à sua infra-estrutura e ambiente de negócios perfeitos, Macau vem sendo a ponte e plataforma de destaque entre a China e Portugal e assumindo importância cada vez maior no relacionamento entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Desde 2003, com o apoio do Governo Central da China, Macau realizou com sucesso 5 edições do Fórum de Cooperação Económica-Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o que contribuiu efetivamente para o desenvolvimento sócio-económico de Macau, e para a cooperação económica-comercial entre a China e Portugal e os demais Países de Língua Portuguesa. Estamos convictos de que, com

o grande apoio do Governo Central da China e os esforços conjuntos do governo e povo da RAEM, Macau vai acelerar a sua integração na jornada da grande revitalização da nação chinesa e ter um espaço mais amplo do desenvolvimento e perspectivas ainda mais promissoras, dando maiores contributos para a cooperação amistosa sino-portuguesa na nova era.

Minhas senhoras, meus senhores, caros amigos,

Este ano assinala o 40º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal. Atualmente, as relações sino-portuguesas encontram-se no seu melhor momento histórico, com um intercâmbio frequente de alto nível e uma confiança política mútua cada vez mais consolidada. Tem-se desenrolado de forma abrangente a cooperação pragmática entre os dois países, nomeadamente nos setores como a economia, comércio, investimento, energia, ciência e tecnologia, mar, finanças, educação, cultura e turismo, entre outros, o que tem trazido benefícios tangíveis aos povos dos dois países. Celebraremos o 15º aniversário do estabelecimento da Parceria Estratégica Global China-Portugal no ano que vem. A parte chinesa está disposta a trabalhar juntamente com a parte portuguesa, para impulsionar o desenvolvimento sustentável e saudável desta Parceria, construindo o relacionamento sino-português num paradigma de coexistência amistosa e cooperação mutuamente benéfica entre países de distintos sistemas sociais e diferentes fases do desenvolvimento, no sentido de contribuir para construir relações internacionais do novo modelo e construir a comunidade de destino comum para a humanidade.

Muito obrigado.



## SUA EXCELÊNCIA

### Prof. Doutor MARCELO REBELO DE SOUSA Presidente da República Portuguesa

Senhor Presidente António Ramalho Eanes,

Senhora Secretária de Estado dos Assuntos Europeus,

Senhor Embaixador da República Popular da China,

Senhor Presidente da Fundação Jorge Álvares,  
ilustre promotor desta evocação,

Senhor General Vasco Rocha Vieira, qualificada testemunha e  
protagonista inesquecível do momento celebrado,

Senhor Professor Adriano Moreira,

Senhor Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian,  
Professor Guilherme Oliveira Martins,

Excelências,

A presença do Presidente da República Portuguesa nesta cerimónia tem um significado muito claro e de tripla dimensão.

Primeira dimensão: permite reafirmar tudo quanto a Declaração Conjunta consagrou em 1987 e depois o meu antecessor Jorge Sampaio disse, quer na Assembleia da República, quer em Macau aquando da transmissão de poderes em 1999, ou seja, há vinte anos. Portugal entende que ambos os Estados se vincularam a respeitar um acervo de compromissos jurídicos relativamente a Macau, visando garantir a permanência de um corpo de princípios e de regras já aqui

devidamente enunciado, essenciais à vida do território e sobretudo daqueles que formam o seu substrato humano. Respeitar e valorizar esse acervo é cumprir os compromissos assumidos que não pressupõem nem dúvidas nem desvios nem esquecimentos.

Segunda dimensão: permite também reafirmar tudo quanto o seu imediato predecessor Presidente Aníbal Cavaco Silva disse em cerimónia idêntica à de hoje, em 2009, na passagem da primeira década sobre a transmissão de 1999, ou seja, há dez anos. Portugal considera crucial para a plena consecução dos objetivos jurídicos definidos em 1999 o desenvolvimento económico, social e cultural de Macau num espírito de conjugação de vontades entre os dois Estados e a própria Região Administrativa Especial, alargando esse espírito a outros universos, com particular enfoque naquele que junta os povos falantes de português. Sem a componente económica, social e cultural, abrangendo com natural destaque o sublinhado da língua portuguesa, o Direito correrá o risco de ficar letra morta, forma sem conteúdo, reminiscência mais facilmente apagável do passado, sem perspetivas de presente e de futuro.

Terceira dimensão: permite reafirmar tudo quanto tem sido dito no atual mandato presidencial, nomeadamente nas visitas dos dois Chefes de Estado em 2018 e 2019, e nomeadamente em Macau, ou seja, neste preciso tempo histórico, aliás assinalado por quatro décadas de significativo reconhecimento diplomático. Portugal continua a pensar que o quadro jurídico de Macau, e o seu desenvolvimento harmonioso, sempre concitando o contributo conjunto dos dois Estados, mantém virtualidades que nenhuma mudança de contexto mundial, regional, ou outra, pode questionar. Dito de forma ainda mais clara. Para Portugal, Macau é uma realidade específica, fruto de um processo histórico único e irrepetível, e a solução a que se chegou em 1999 é por isso mesmo única e irrepetível, e como tal deve ser respeitada e valorizada em todas as circunstâncias. Portugal não muda ao sabor de conjunturas naquilo que entende, como é o caso de Macau, ter sido e ser um exemplo singular que assim tem de ser acolhido, cultivado e afirmado.

Em suma, tal como os Presidentes Jorge Sampaio e Aníbal Cavaco Silva, o atual Presidente da República Portuguesa reafirma a posição de Portugal sobre Macau no quadro das relações seculares e presentes, seguro de que todos a compreenderão e respeitarão. A palavra foi por nós dada em 1999, continua a ser cumprida em 2019.

Muito obrigado.



## 社论 |

本社论所关注的2019年非常罕见，出现了新的情况，对于欧维治基金会来说是困难的一年，我将试图解释其原因。

2018年出现了严重的赤字，为投资理财结果不良和市场的表现所致（这种情况在全世界范围内普遍存在），因此有必要采取更加严格的财务管理，但不能影响对澳门科学文化中心的一贯支持，这一目标是与澳门科学文化中心共同精心制定的，涉及全年度的活动安排。

财务情况后来得到了好转，因为银行理财的结果使得前一年的损失几乎得到了全部的补偿。

鉴于已经宣布澳门科学文化中心的主席将离职，与科学技术高等教育部和欧维治基金会规划的某些活动就没有实施。接着发生的情况是选拔新主席的流程缓慢，尽管有一些限制，但直至2020年2月才结束。这一情况迫使欧维治基金会谨慎地出面资助澳门科学文化中心的某些活动。

在此期间所开展的有些活动值得特别强调，如：

欧维治基金会组办的葡萄牙向中华人民共和国移交澳门政权20周年的纪念活动于12月4日在古本江基金会举行，我们的共和国总统和中华人民共和国大使莅临活动并发表了讲话，本刊另有专文介绍这次活动。

纪念这一日期的还有中华人民共和国大使馆、澳门特别行政区经济贸易办事处、葡新社、葡中工商会和某些学术机构，受到了媒体的广泛报道，特别是无线广播电台（TSF）与《澳门平台》周报合作举办的讨论会，邀请了三名嘉宾参加。在澳门，经过选举产生了新任行政长官，习近平主席的到访使庆祝活动在最高级别进行。在这一切之中可以得出以下这个突出的结论，即这是欧维治基金会在葡萄牙所组织的最重要的活动。

5月，在澳门举行了澳门仁慈堂成立450周年的纪念活动，这是一个令人印象深刻的标志性活动，本身就说明了仁慈堂这个机构的重要历史，嘉宾约200名，澳门特区当局也参加了活动。还要指出的是，澳门仁慈堂决定宣布两位前澳督为仁慈堂名誉兄弟，他们都是欧维治基金会信托委员会委员。在宣布现场，仁慈堂会员大会主席欧安利做了介

绍，说明理由。这一活动在仁慈堂总部举行，场面充满尊严与友爱。这些纪念活动效率高，影响大，本刊也另有专文进行报道。

6月，关于“新丝路”的第二届研讨会在澳门科学文化中心举行，为时两天，由欧维治基金会、澳门国际研究所和新丝路协进会共同组办，汇聚了该领域拥有最新研究成果的学者，本刊也另有专文介绍。

7月，中华人民共和国科学技术部长王志刚访葡，我们的科技高教部长和中国科技部长在澳门科学文化中心举行了一次非常重要的会议，发表了具有非常重要的政治和文化意义的讲话，如果讲话内容得到实施，就为澳门科学文化中心的未来开辟了充满希望的新前景。

必须指出的是，收回被外交部领事司和里斯本大学占据的楼房一事已有进展，尽管进展缓慢。

但是除了这一切之外，还有一些新情况正在发生，非常敏感，不可掩饰，已经使澳门的葡萄牙居民（土生）感到担忧。

这不属于欧维治基金会章程规定的义务，但被认为是我们应该承担的一个社会文化和道德责任。

澳门是中华人民共和国的组成部分，自1999年12月20日起，澳门特别行政区这

个名字体现了特区明显的司法、政治和文化特别地位，来自大陆的中国居民逐步增多，可能会带来一种风险，即减少澳门独有特色之重要性的倾向，而这将会损害我们所有的人。

所以，为了所有人的利益，这一特色不能丢失。不管葡萄牙政府会做什么，相信欧维治基金会应该采取稳重如一的态度予以支持。出于这个原因，欧维治基金会一直在增加澳门葡萄牙人在其机构中的代表性，其电邮名单列入了所有那些在漫长的岁月中为澳门成为今日澳门的建设而出力的人员。这些人员不应该被抛弃，那个中国特区内的葡萄牙成分不应该被减少，这一情况为北京也为当地政府所理解。

关于基金会机构的更新也另有一文进行解释，对上述这个问题的关注也在文中得到了体现。我们在葡萄牙应该有一个坚强的后盾，支持在澳门的葡萄牙人。

李安道主席



共和国总统马塞洛·雷贝洛·德索萨教授和安东尼奥·拉马略·埃亚内斯将军

# 葡萄牙移交澳门政权20周年纪念大会

在欧维治基金会发起和组织下，纪念葡萄牙在1999年12月19日移交澳门政权20周年的庄严大会于12月4日17时30分在里斯本古本江基金会举行。



大会由共和国总统阁下马塞洛·雷贝洛·德索萨教授主持，由阿郎骄（竹笛）和亚楠（琵琶）组成的内港乐团进行了简短的开场演出，向各位嘉宾传达了“澳门”和“庆祝和平”的主题。



接着是欧维治基金会主席李安道将军致欢迎词，吉列尔梅·德奥利维拉·马丁斯先生随即做了演讲报告，题为《葡萄牙、澳门和全球化——目前与未来》。



欧维治基金会主席李安道将军



古本江基金会执行董事吉列尔梅·马丁斯先生

中华人民共和国大使阁下蔡润大使随后致辞，之后是共和国总统阁下致辞，总统致辞后纪念大会结束。此后酒会开始。



中国驻葡萄牙大使蔡润先生



共和国总统德索萨教授

国务部长兼外交部长阁下和科学技术高等教育部部长阁下分别由欧洲事务国务秘书安娜·宝拉·扎利亚斯大使和科学技术高等教育部秘书长拉乌·卡巴斯·科埃略先生代表出席。

新闻媒体对纪念大会做了广泛的报道。除了欧维治基金会各机构成员外，莅临大会的还有前总统安东尼奥·拉马略·埃亚内斯、各位前澳督以及与澳门有关的各机构人士，包括最后一届澳葡政府的各位政务司、葡中联络小组历任组长、葡萄牙驻北京历任大使、澳门驻里斯本经济贸易办事处主任等人，与澳门有关的葡萄牙社团组织成员也出席了会议，包括澳门之家、澳门之家基金会、葡中世代友好协会等，还有阿德里亚诺·莫雷拉教授，他曾在欧维治基金会组织的10周年纪念大会上作演讲报告。



因为演讲内容非常重要，也为了日后的回忆，本刊第 13 页至第 16 页全文转载演讲内容。

# 庆祝澳门仁慈堂成立450周年

虽然这次庆祝活动不是由欧维治基金会负责的，但是它在历史、文化、社会方面的重要意义及其策划和实施方式值得在本《简讯》中加以介绍。此外，仁慈堂的工作在澳门以外的地区鲜为人知，所以值得刊登这则消息进行宣传。



澳门仁慈堂建于1569年，这个日期本身就令人印象深刻，因为我们仅在1557年才定居澳门，而早在议事亭和教区（1576年）成立之前仁慈堂就已经问世了。在漫长的岁月中，当地的弱势群体自然而然地成为仁慈堂的社会工作对象，这就自然而然地导致澳门特别行政区当局参与并极大地支持庆祝活动。

从2019年5月13日至18日是日程满满的一个星期，受邀嘉宾约200名，作为各方代表来自葡萄牙的七个仁慈堂以及巴西、法国、意大利、莫桑比克、东帝汶等国和葡萄牙维尔德镇仁慈堂合唱团。在13日和14日就多个专题进行了讨论，讨论开始前由国际仁慈大会名誉主席维托尔·梅利西亚神父致开幕辞。

15日、16日及17日用于开展一系列文化活动，并了解澳门仁慈堂的功绩。

所以在澳门望德堂区的仁慈堂艺竹苑举办了一个高质量的展览会，介绍仁慈堂的历史。艺竹苑原称婆仔屋，建筑古老但已经得到修缮。此外，还组织了一系列关于仁慈堂文化遗产的会议和澳门游，维尔德镇仁慈堂合唱团也献上了一场精彩的音乐会。

17日下午在澳门仁慈堂的会议大厅举行了一个庄严的仪式，宣布韦奇立和李安道两位前澳督为澳门仁慈堂的名誉兄弟，他们同为欧维治基金会信托委员会委员。仪式庄严而友爱，由澳门仁慈堂值理会主席飞安达主持，并由会员大会主席欧安利分别介绍了两位获此殊荣的理由。

在结束本文之前必须提及这次庆祝活动组织卓越，日程安排出色，后勤各个方面周到细致，包括公关和私交。巴西巴伊亚州仁慈堂主席、联邦议员罗伯特·萨·梅内塞斯公开指出，在这次活动的任何一个方面，没有任何一家仁慈堂将可以跟澳门仁慈堂竞争媲美。

这次庆祝活动使所有的人引以为豪，值得大力宣传。



# 欧维治基金会组织机构更新

欧维治基金会建于1999年，其组织机构（信托委员会、行政委员会、监事会和咨询委员会）成员长期以来保持大致稳定。

但是随着时间的流逝，有些人永远地离开了我们，所有的人都在变老，还有一些人无法兼任所参与的多项工作，有意外情况发生，有新的情况出现，也有班子更新及年轻化的需要，还有必要增加与澳门有紧密联系的人员。

所以，自2016年1月本届行政委员会上任以来，因为上述原因，发生了以下人事变动，对于新进人员的关注点是与澳门有着牢固的个人联系，而且其职业生涯受人尊敬。

## • 行政委员会：

进入的成员有黎祖智先生（当时已任咨询委员会主席并保持这一职务）、玛丽娅·赛蕾丝黛·哈加东格女士（在12年间担任监事会主席）、马努艾尔·科埃略·达席尔瓦先生（在基金会创立初始直至2004年曾任行政委员会委员）；保留职务的有李安道（现为行政委员会主席）和高雅珊。行政委员会成员开始分管事务。从上任开始，在几乎四年内，黎祖智和赛蕾丝黛·哈加东格因为难以协调所担任的其他工作而做出的巨大努力是有目共睹的，所以在2019年他们提出让人接替其工作，他们的请求是可以被理解的，因为对于所有的人来说，时间都是有限并不容挪用的。

接替工作是在时间充分的情况下平稳进行的，力求找到适合担任所需职务的人士，最后选择了易曼晖教授和马里奥·高麦斯·德阿布雷乌先生，他们被认为完全具备担任相关职务的所有条件，此外，他们个人显然也已经参与了欧维治基金会的一些工作。

### 行政委员会



歐維治基金會



马努艾尔·科埃略·达席尔瓦



高雅珊



易曼晖



李安道将军



马里奥·高麦斯·德阿布雷乌

## • 监事会：

2016年任命了玛丽娅·玛努爱拉·莫卡多女士担任主席，苗蓝图先生担任成员，分别代替玛丽娅·赛蕾丝黛·哈加东格女士和阿尔瓦罗·达罗沙教授。

## • 咨询委员会：

集中力量纳入在职业和（或）家庭方面与澳门有牢固关系的人员，经历了几个阶段：

在2016年增加了阿尔瓦罗·达罗沙教授、鲁伊·马丁斯教授、玛佳丽达·罗伯·马达雷努女士、玛丽娅·

菊珊·梅洛·安图内斯女士和安东尼奥·马赛多·德阿尔梅达先生；

在2019年11月13日，第一批更新增加了新一代成员，进入了若热·瓦连特先生、若泽·巴斯托·达西尔瓦先生和安东尼奥·蒙特罗先生，还有一位具有特别意义和经验的新成员，即在近20年间担任基金会秘书长的山度士先生。基金会的行政机构极其精简，山度士先生工作全心全意，富有创意，卓有成效，目前因个人原因正在申请退休。

对于所有那些卸任的人员我们致以诚挚的谢意，感谢他们所作的工作；对于那些新加入的成员，合适的词语是希望和信任。行政委员会的所有人员变动建议都得到了信托委员会的一致通过。

咨询委员会的更新工作尚未完成。

目前行政委员会由5名成员组成：主席李安道将军，成员马努艾尔·若阿金·科埃略·达席尔瓦先生、高雅珊工程师、易曼晖教授和马里奥·马努艾尔·佩雷拉·高麦斯·德阿布雷乌先生。

咨询委员会除了11月13日任命的委员外，还有安东尼奥·马赛多·德阿尔梅达先生、阿尔瓦罗·奥古斯托·达罗沙教授、艾道尔·巴拉斯·罗马纳教授、苗蓝图先生、玛丽娅·伊迪丝·席尔瓦女士、玛丽娅·菊珊·梅洛·安图内斯女士、玛佳丽达·罗伯·马达雷努女士、马里奥·维伊拉·德卡尔瓦略教授、郭纳拉教授、佩德罗·罗伯特·沙维尔教授、鲁伊·马丁斯教授、王锁瑛教授、周一平先生和姚京明教授。

还要补充说明行政委员会希望更多地跟咨询委员会的成员接触，因为现在有很多人住在澳门，所以将会采用视频会议的形式。



## “澳门——粤港澳大湾区背景下的合作平台和新丝路”研讨会

由欧维治基金会、澳门国际研究所和新丝路协进会共同组织的“澳门——粤港澳大湾区背景下的合作平台和新丝路”研讨会于6月24日至25日在里斯本澳门科学文化中心举行。

欧维治基金会主席李安道将军宣布会议开始，弗朗西斯科·莱昂德罗教授、易曼晖教授和保罗·杜瓦尔特博士分别做了会议发言。澳门国际研究所所长黎祖智博士是这次会议的协调员，担任会议主持人。

弗朗西斯科·莱昂德罗教授在会上介绍了他的著作《伟大步骤：一带一路倡议的地缘政治》，他的发言论及澳门和香港这两个特别行政区将在中国经济外交政策的棋局中以及在21世纪全球化战略中所发挥的作用。

易曼晖教授是里斯本经济管理高等学院研究中心研究员、新丝路协进会主席和欧维治基金会行政委员会委员，她谈到了澳门在一带一路倡议背景下所发挥的作用，还谈到了珠三角大湾区项目，该项目涵盖11个城市，面积约55000平方公里，预计至2035年完成开发。

最后，保罗·杜瓦尔特博士在发言中介绍了葡萄牙（从锡尼什港至亚速尔群岛的拉日什空军基地）的重要性以及中国在葡萄牙投资的重要性。

## 中国民乐与乐器：里斯本第四届研讨会



5月6日至7日，“中国民乐与乐器研讨会”再次在澳门科学文化中心举办，自首届研讨会起，欧维治基金会一直是主要赞助方。本届会议主要围绕中国弦乐开展研讨，主题为：向胡琴致敬。

研讨会从民族音乐学和历史音乐学的角度探讨了多个与中国音乐和乐器有关的不同主题，还有一系列的发言论及在澳门的中国音乐，认为有必要指出一些有意义的重要日子，如：葡萄牙与中国恢复建交40周年，澳门主权移交20周年，澳门科学文化中心成立20周年。

研讨会向所有感兴趣的人士开放，参加者需提前报名。众多享有国际盛誉的民族音乐学家和音乐学家参加了研讨，如海伦·瑞斯（美国加州大学洛杉矶分校）、弗朗索瓦·皮卡德（法国索邦大学）、高文厚（“磬”-欧洲中国音乐研究基金会、荷兰莱顿大学）、梁晓鸣（澳门理工学院）、庄雪婵（法国国立东方语言文化学院汉语系）。与会者中也有葡萄牙本国的学者和音乐家，如邵小玲、佩德罗·罗舒、若泽·爱德华多、安娜·费雷拉、李城、阿德里亚努·若当、若昂·佩雷拉·巴斯图、苏廉安等。

会议期间，5月7日，澳门长虹民族乐团献上了一场音乐会，星川（歌唱家）和米格尔·雷利亚（低音提琴家）也连袂登台演出。书法家洛奇的书法作品展也在会议期间开幕。

本届研讨会由澳门科学文化中心、民族音乐研究学会、里斯本新大学社会与人文科学学院、里斯本大学孔子学院、米尼奥大学孔子学院、阿威罗大学孔子学院、澳门旅游局和传统医学研究学会共同组办，获得了爱都集团、环球伊比利亚传媒公司和葡萄牙国立音乐博物馆的支持。

本届研讨会还获得了欧维治基金会的大力赞助以及荷兰“磬”-欧洲中国音乐研究基金会的学术支持。

## “丝绸之路以前：公元前一千年的欧亚交流”国际研讨会

此次国际研讨会于10月28日至29日举行，由德国海德堡大学组办，欧维治基金会赞助民族音乐学专业的在读博士生苏廉安出席了会议。

此次参会被列入苏廉安的博士课程范围，更具体地说，博士在读生在学习以及对所选课题进行研究的期间必须完成一系列活动，对于苏廉安来说，就是组织和参加国内外的学术会议，组办内容与其课题有关的音乐会或课程，出版书籍或在专业学术期刊上发表章节或文章，组织展览会等。

## 布拉干萨理工学院举办 第二届葡萄牙语和葡语国家关系国际会议



10月17日至18日，在欧维治基金会的支持下，布拉干萨理工学院高等教育学院举办了第二届葡萄牙语和葡语国家关系国际会议，出席者约两百名，包括来自所有葡语国家的众多教师和研究人員。

会议为葡萄牙语在今日世界的情况以及葡语世界的众多重要问题提供了进行广泛讨论的空间，多名人士就有关专题作了学术性发言，欧维治基金会主席的发言以“正在出现的新世界中的葡语世界”为主题。会议期间，还颁发了以阿德里亚诺·莫雷拉教授命名的“莫雷拉教授葡萄牙语文学奖”。



文化 | 艺术 | 音乐

## 第四届“费利佩·德索萨”马夫拉音乐节



继成功举办前几届音乐节后，由马夫拉市政厅和欧维治基金会联合举办的第四届“费利佩·德索萨”马夫拉音乐节于5月30日至6月29日在马夫拉举行，以纪念于2006年逝世的费利佩·德索萨先生，他生前是欧维治基金会咨询委员会委员和资助人。

费利佩·德索萨（1927-2006）是钢琴家、作曲家、指挥家、学者。这位文化人在马夫拉的圣米格尔德阿尔卡因萨度过了生命的最后几年，他在马夫拉的故居现归欧维治基金会所有，今年在那里向公众和媒体举行了音乐会的新闻发布会。

本届2019年音乐节包含六场音乐会，在马夫拉市的五个不同地点举办，分别为：布里托·古尔亚上校广场（开幕音乐会，5月30日）、弗朗西斯科·阿尔维斯·加托音乐之家（6月1日）、贝阿特

丽丝·科斯塔市政礼堂（6月8日）、马夫拉宫国家图书馆（闭幕音乐会，6月29日），还有位于埃里塞拉镇的贾伊梅·罗伯·伊席尔瓦文化之家礼堂（6月15日和6月22日）。

5月30日，《钢琴的辉煌》，布里托·古尔亚上校广场；莉吉娅·莫雷诺和若昂·艾利亚斯·苏亚雷斯（钢琴）；费利佩·德索萨马夫拉音乐节交响乐团；若泽·费雷拉·罗伯和阿尔曼多·莫达（指挥）：

- 开场曲《致费利佩·德索萨》，阿尔曼多·莫达
- 钢琴协奏曲，爱德华·格里格
- 第二钢琴协奏曲，谢尔盖·拉赫玛尼诺夫

6月1日，《音乐对话》，马夫拉市弗朗西斯科·阿尔维斯·加托音乐之家；西蒙娜·雷唐（钢琴）：

- 巴西的巴赫风格第四部，海托尔·维拉-罗伯斯
- 歌调第五部巴西颂，海托尔·维拉-罗伯斯
- D小调恰空舞曲，约翰·塞巴斯蒂安·巴赫、费卢西奥·布索尼
- 巴扬舞协奏曲（在2011年为Simone Leitão而写），安德烈·梅马利
- 降B小调第二号钢琴奏鸣曲Op.36，谢尔盖·拉赫玛尼诺夫

6月8日，《双钢琴之韵》，马夫拉市贝阿特丽丝·科斯塔市政礼堂，莉吉娅·莫雷诺和若昂·艾利亚斯·苏亚雷斯（双钢琴）：

- 第一双钢琴组曲Op.5，谢尔盖·拉赫玛尼诺夫
- 圆舞曲，莫里斯·拉威尔
- 第二双钢琴组曲Op.17，谢尔盖·拉赫玛尼诺夫

6月15日，《马夫拉和巴西》，埃里塞拉镇詹姆·罗伯·伊席尔瓦文化之家礼堂；若昂·艾利亚斯·苏亚雷斯（钢琴）：

- 三首前奏曲，克劳迪奥·桑托罗
- 巴西舞曲，克劳迪奥·桑托罗
- 小夜曲音乐家的印象，海托尔·维拉-罗伯斯
- 荒野中的派对，海托尔·维拉-罗伯斯
- 音画练习曲第五首Op.39，谢尔盖·拉赫玛尼诺夫
- 前奏曲Op.11，亚历山大·斯克里亚宾
- 梅菲斯特圆舞曲，弗兰茨·李斯特

## 第四届“费利佩·德索萨”马夫拉音乐节

6月22日,《从水到酒》,埃里塞拉镇詹姆·罗伯·伊席尔瓦文化之家礼堂;瓦斯科·丹塔斯(钢琴):

- 水之嬉戏,莫里斯·拉威尔
- 水之精灵(夜之幽灵),莫里斯·拉威尔
- 沉没的教堂,克洛德·德彪西
- 第九前奏曲“船歌”,弗雷塔斯·布朗柯
- 西风所见,克洛德·德彪西
- 艾斯特庄园的喷泉,弗兰茨·李斯特

• b小调钢琴奏鸣曲,弗兰茨·李斯特

• 水上吟,舒伯特·李斯特

• 蓝色多瑙河,约翰·施特劳斯·阿道夫·安杰伊·舒尔茨-埃夫勒

6月29日,《莫扎特与舒伯特》,马夫拉宫国家图书馆;里斯本独奏者;弦乐演奏;阿德里亚努·若当(Adriano Jordão)(钢琴):

• 降E大调第十四钢琴协奏曲(K.449),莫扎特

• C大调弦乐五重奏(D.956),舒伯特



## 从“澳门模式”至“一带一路”： 中葡文化交流源远流长文物展览

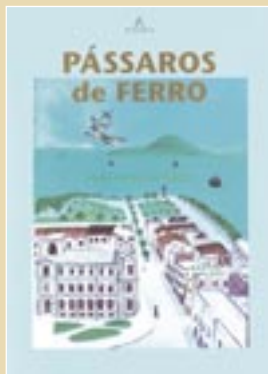
11月,由澳门中华文化艺术协会、澳门国际研究所和欧维治基金会共同组办的《从“澳门模式”至“一带一路”:中葡文化交流源远流长文物展览》在澳门科学文化中心举办,欧维治基金会信托委员会委员苏树辉博士担任本次展览的策展人。

本次展览展出了许多与大湾区历史文化遗产相关的珍贵文物,展示了中葡文化交流的辉煌历史。





## 《铁鸟》



玛丽娅·伊莲娜·杜卡尔莫的作品《铁鸟》由阿拉迪斯出版社出版，由欧维治基金会等单位赞助。

作者在文中写到：“二十世纪上半叶，澳门是一个享受政治中立的战略要地，而当时澳门周边地区的人民为了争夺权力投入了激烈的战争中。作为避难港，澳门处于疲软贸易所造成的贫困之中，通过当地人的努力改善生活条件。”作品意欲描写澳门土生以及出于对澳门的热爱在此扎根并拥有同一东方文化的欧洲人，还有那些遍布中国各大商业城市和亚洲其他地区的葡萄牙人后裔，在二十世纪三十与四十年代的战争与和平环境中发挥了重要作用……

玛丽娅·伊莲娜·杜卡尔莫拥有里斯本大学文学院历史学学士学位和澳门大学葡萄牙语言文化（专业分支历史学）硕士学位，她的硕士论文研究方向为十八世纪上半叶葡萄牙在澳门的利益。玛丽娅曾在果阿和安哥拉的广播电台担任播音员，也曾在莫桑比克、安哥拉、澳门和葡萄牙担任教师。1995年至1999年在澳门居住，至今已发表过许多与澳门历史相关的作品。

## 《大西洋国》葡萄牙亚洲研究杂志



《大西洋国》杂志是年刊，旨在采用社会政治科学领域的综合方法、向专业研究人员传播亚洲研究的主要课题。它由里斯本大学社会政治科学高等学院的研究机构东方学会出版，自第一期开始就由欧维治基金会全额赞助。

第23期

文章：《在表意文字、樱桃树和寂静之间：与东方艺术和文学作品的对话》，作者安吉拉·吉达；《蓝莲花的上海》，作者克劳迪娅·里贝罗·桑托斯；《东南亚国家联盟的民主化进程分析：关注印度尼西亚的民主过渡进程》，作者达妮拉·马丁斯；《陆若汉的茶道：论历史、文化和美学方面》，作者若安尼斯·达席尔瓦·罗沙；《本体论、语言和其他性：基于莫里斯·梅洛-庞蒂现象学的方法论对文化其他性和中国思想研究的可能性》，作者马塞洛·马托斯·莫代罗斯；《中国山水画会成为单调不变的艺术吗？：理解中国文化和艺术的问题》，作者国墨；

《1965年印度尼西亚和葡萄牙的正式断交：促进苏加诺总统政权最后阶段的内在和外在迹象》，作者莫伊斯·席尔瓦·费尔南德斯；《“一带一路”倡议的战略文化》，作者蒂亚戈·马努埃尔·席尔瓦·卡瓦略。

书评：《东帝汶的天主教历史：传教 450年，1562-2012》，第二册1940-2012，作者：嘉禄·斐理伯·西门内斯·贝洛，由安东尼奥·德阿尔梅达基金会出版（2016），书评作者：莫伊斯·席尔瓦·费尔南德斯。



## 奖项和奖学金

### 在澳门大学颁发欧维治基金会奖和奖学金



自2011年以来，欧维治基金会每年向澳门大学颁发两个欧维治基金会奖和一个欧维治基金会奖学金。在2018/19学年，这些奖项授予：

- Huang Lei, 2000欧元，最佳本科生，社会科学学院社会学专业（GPA4分制的3.92分）；
- Leong Hio Su, 1500欧元，最佳本科生，法学院葡语课（20分制的16.06分）；
- Zhang Leilei, 1500欧元，欧维治基金会奖学金，人文学院葡文系。

颁奖典礼于5月24日在澳门大学举行，欧维治基金会咨询委员会委员玛丽娅·伊迪丝·席尔瓦女士作为基金会代表向获奖人员颁奖。11月13日举行了奖学金颁发仪式，同样由玛丽娅·伊迪丝·席尔瓦女士向奖学金获得者的代表颁发了奖学金。

## 在葡萄牙天主教大学人文科学学院 为东方研究学会亚洲研究硕士专业颁发奖学金



莎拉·雅丽珊德拉·德奥利维拉和西尔维娅·杜瓦尔特·卡瓦略获得了2019年欧维治基金会奖学金，这个奖学金的受益者是葡萄牙天主教大学人文科学学院亚洲研究硕士专业的二年级（也是最后一个年级）学生。

奖学金评审团由东方研究学会主任、人文科学学院院长和欧维治基金会的一名代表组成，评审团根据候选人的学业成就评定获奖者。

葡萄牙天主教大学的东方研究学会成立于2001年，隶属于人文科学学院，是一个包含社会科学、人文科学和亚洲语言的多学科单位，致力于认识古代和现代的亚洲社会和文化。

## 在澳门葡文学校颁发欧维治基金会奖



2019年，澳门葡文学校的6名学生首次获得了欧维治基金会奖，该奖于前一年设立。

自然科学或生物学和地质学最佳学生奖分别授予自然科学学科中最优秀的6年级和9年级学生（奖金2000澳门元）以及生物学和地质学学科中最优秀的11年级学生（奖金3000澳门元）。

科技教育或信息通讯技术最佳学生奖分别授予科技教育学科最优秀的6年级学生（奖金2000澳门元）以及信息通讯技术学科最优秀的9年级和12年级学生（奖金分别为2000澳门元和3000澳门元）。

颁奖典礼于11月13日举行，由欧维治基金会信托委员会委员兼咨询委员会主席黎祖智代表基金会颁奖。

自然科学或生物学和地质学最佳学生奖授予Maria Kan Gameiro（6年级）、Mariana Antunes Ferreira（9年级）和Pedro Basto da Silva（11年级）。

科技教育或信息通讯技术最佳学生奖授予Lourenço Martins Drogas（6年级）、Alejandro Cruz Maia（9年级）和Ana Teresa Fonseca Rodrigues（12年级）。



其他支持

## 在葡萄牙 为卡斯卡伊斯的华人提供葡语课程



自2008年起，欧维治基金会与卡斯卡伊斯市政厅合作，资助当地的华人学习葡萄牙语，上课场地由市政厅提供。该课程的最初对象是居住在当地的众多华人工薪者，他们堪称葡萄牙移民的典范。最近几年，获得投资活动居留许可证（即“黄金签证”）的华人也进入了这个学习课程。

课程完全免费，上课时间为工余时间，上课地点为卡斯卡伊斯市立图书馆，即圣塔克拉拉花园之家，每周三次。

## 澳门科学文化中心的中国语言文化课程



Centro Científico e Cultural de Macau, I.P.  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



欧维治基金会在2019年继续资助澳门科学文化中心的汉语课程，这一资助始自2014年，课程由王锁瑛和鲁晏宾负责，他们是在我国从事中国语言与文化教学工作历史最长的两位资深教师。

课程使用第一部有众多读者的葡萄牙语汉语教材，即《葡萄牙人学中文》系列教材，这也是由欧维治基金会赞助出版的，作者是上述两位老师。

## 里斯本新大学博士生澳门行

欧维治基金会支持里斯本新大学社会与人文科学学院民族音乐学的一位在读博士生去澳门实地调研，他的研究课题围绕《葡萄牙政府在澳门最后二十年（1980-1999）的文化政策和基础设施——以澳门艺术节为例》。该论文作者为硕士苏廉安，导师为莎娃·卡斯特罗-布兰库教授。

## 在澳门

### 澳门葡文学校的学生参加波尔图大学暑期物理课程



与往年一样，欧维治基金会继续支持澳门葡文学校的学生参加波尔图大学暑期物理课程。2019年，被选拔的两位学生是若昂·席尔瓦和芙兰西丝卡·梅纳诺。他们积极参与了课程培训，在感兴趣的特定领域丰富了知识，有利于未来的职业发展。

### 澳门中葡学校的中学毕业生访问葡萄牙



如同2017年和2018年一样，在欧维治基金会的支持下，参加2019年托马尔理工学院葡萄牙语言文化暑期班的学生们参观了位于里斯本的澳门科学文化中心博物馆和电车博物馆以及位于辛特拉的航空博物馆，还前往热罗尼莫修道院为贾梅士之墓献上了花圈。



### 澳门圣若瑟大学的学生在葡萄牙就读一个学期

在欧维治基金会的支持下，澳门特别行政区圣若瑟大学葡萄牙和中国研究（语言和文化）本科专业的一批学生于2018/19学年在科英布拉大学对外葡萄牙语言文化年度课程就读了一个学期。

在前往里斯本的一次活动中，学生们在解说员的引导下参观了澳门科学文化中心博物馆。



## 澳门鲁士坦尼亚体育会



自2004年起，欧维治基金会一直为这个重要的澳门体育会提供总体资金支持。这个在土生葡人人群中极受欢迎的体育会成立于1981年，在当地与地区的许多体育竞赛中摘取了许多重要奖项，特别是在草地曲棍球比赛中。草地曲棍球是土生葡人中最流行的传统体育项目之一。

出于澳门和欧洲大陆一些葡萄牙家庭的努力和热情，澳门鲁士坦尼亚体育会在澳门成立。无论是在澳门特别行政区成立之前还是之后，体育会及其领导成员一如既往地往在东方为葡萄牙的名字增添荣耀。

2019年，除了对赛季的常规支持外，欧维治基金会同样批准了关于额外资助体育会前往台湾参加锦标赛相关费用的请求。

## 葡萄牙华人华侨联合总会



与往年相同，葡萄牙华人华侨联合总会（葡华侨联）在波瓦迪瓦尔津赌场举办的2019年春节晚宴获得了欧维治基金会的赞助。对于在葡华人来说，这是一个传统而重要的活动。

忠实于与葡萄牙华人华侨联合总会（其主席是欧维治基金会咨询委员会委员）的精诚合作，欧维治基金会主席李安道将军再次出席了汇集众多华人和葡萄牙人士的猪年晚宴，同时也参加了由葡华侨联和葡萄牙-东方合作与发展研究所(ICODEPO)共同组织的会议，围绕着“在澳门经历的外交关系进程”这一主题发表了讲话。

## 澳门中欧企业家俱乐部代表团访问葡萄牙

继2002年、2008年和2012年对葡萄牙进行类似的访问后，欧维治基金会再次参与组织中欧企业家俱乐部(MECEC)代表团对葡萄牙进行访问。该俱乐部于葡属澳门时期在澳门成立，一直以来致力于促进欧盟与中国关系的发展。

中欧企业家俱乐部代表团在此次商务旅行中，带来了一队来自山东新泰市的企业家和政府机构代表，由副市长带队。代表团是在参加了柏林技术博览会之后来葡萄牙的，旨在与科技领域的葡萄牙公司建立联系，以期建立未来的合作伙伴关系。

欧维治基金会的支持体现在为本次商务访问安排了一次葡中晚餐会，让企业家们能够深入了解葡萄牙的国家现状以及葡萄牙与中国的关系，并与欧维治基金会各机构的成员建立联系。

## “昔日澳门”博客

欧维治基金会长期对“昔日澳门”博客提供支持，该博客收集1557年至1999年间的澳门历史文献，很可能是该领域迄今最完整的线上文献收藏网站。截止日前，该博客已有2500篇帖子、约1万张图片、几百份陈述、图片和未正式发表的文件。它的“粉丝”已经超过了百人，评论高达数百条。

平均每天有300人访问博客，月点击量为1万次，读者遍布全球。根据博主的正式统计，浏览量排名前13个国家/地区为（按降序排列）：葡萄牙、巴西、澳门、美国、香港、加拿大、德国、英国、台湾、荷兰、阿根廷、安哥拉和比利时。

# 在葡萄牙移交澳门政权 20周年纪念大会上的讲话

2019年12月4日于古本江基金会



欧维治基金会主席  
李安道

尊敬的共和国总统先生阁下：

对于我们欧维治基金会来说，阁下能够莅临我们基金会组办的这次庆祝活动，我们感到十分荣幸，因为基金会与澳门有一种非常特殊的关系，此时又是非常重要的历史与社会时刻。您的莅临不仅仅是出于您目前的职责，因为您作为一名教授，在澳门过渡时期一直伴随着澳门。

尊敬的埃亚内斯将军先生阁下：

阁下是1974年后的第一位民选总统，是现任国务委员，是我们人民永远的政治和道德榜样。从2003年起您担任我们基金会的信托委员会委员，为基金会提供了巨大的支持。我非常感谢您的莅临，并请允许我以您的名义问候欧维治基金会信托委员会的所有成员。

尊敬的中华人民共和国蔡润大使先生阁下：

我们也很荣幸您能够莅临这次与葡萄牙、中国和澳门有关的历史性庆祝活动。

您的莅临也不仅仅是出于礼节，因为您也是作为一位朋友来到这里的，这加重了您在我们中间的分量。

尊敬的欧洲事务国务秘书（代表目前正在国外的外交部长）安娜·宝拉·扎卡利亚斯大使阁下：

您以官方和私人名义莅临本次活动，既使我们感到荣幸，也丰富了本次活动。非常感谢！

尊敬的古本江基金会执行董事奥利维拉·马丁斯阁下：

由于贵基金会主席目前不在葡萄牙，在此我向您致敬，感谢古本江基金会再次为我们提供场地，同时我也要特别感谢您在第一时间接受邀请在本次大会上作重要发言。

在此，我还想提及三位人士：

• 韦奇立将军，不仅仅是因为他担任澳督时所作的一切，也是因为他为了在未来加深与澳门和中国的联系所构思的一切。

• 科技高教部部长曼努埃尔·埃多尔教授，科技高教部是澳门科学文化中心的上级机关，今天由该部的秘书长卡巴斯·古埃略先生代表出席。自2018年12月在习近平主席访葡时签署了合作协议后，澳门科学文化中心获得了新的力量和活动项目，而在2019年6

月中华人民共和国科技部长访葡时又重申了之前签署的协议，我们对此抱有很大的期待。

• 阿德里亚诺·莫雷拉教授，屹立在我们文化和价值观的第一线，曾于2009年在此发表了有关澳门政权移交10周年的重要讲话。非常感谢您再次陪伴我们。

我们刚才欣赏了由阿郎骄和亚楠演奏的《内港》短曲。这个短曲以某种方式象征着我们希望在这里纪念的一切，即社会与文化理解，而音乐就是其中一个杰出的代表。两位艺术家用各自的传统乐器，进行了和谐的配合，正如我们在澳门所做到的一样。在此我们也向两位艺术家表示感谢。

我们基金会在2009年也举行了澳门政权移交中国10周年的纪念活动，这个历史性时刻至今已20周年了，在此我们再次回顾历史，同时也乐观地展望未来。

女士们、先生们：

我们感谢诸位的光临。

伴随澳门葡萄牙政府度过最后25年的人知道，在这条道路上所作的重要决策以及所竖立的重要里程碑都源自与当地人民以及与大中国不断达成的共识。

在这些记录中不能被忘却：

- 1976年《澳门组织章程》问世；
- 1979年两国恢复邦交；
- 1987年发表《联合声明》；
- 1993年《基本法》问世，从之前的《澳门组织章程》中汲取甚多；
- 1987年至1999年为过渡时期所做的大量工作；
- 1999年12月19日举行的政权移交官方仪式，一切都在极其庄重、有效及互相理解的气氛下完美落幕。

之后，随着澳门特别行政区的建立，开启了一个政治与经济的新篇章，澳门特区政府一直对葡萄牙的机构和协会、居澳葡萄牙人以及与葡语国家的关系表现出极大的关注和兴趣。

在此背景下，我们必须提请注意：

- 澳门论坛于2003年建立，这是中华人民共和国和葡语国家之间正式关系的枢纽，囊括所有的领域；
- 2005年葡萄牙与大中国建立了战略伙伴关系；
- 2006年联合国教科文组织把澳门历史城区列入人类文化遗产；
- 2013年提出“一带一路”这一伟大的战略规划，既有雄心壮志，也伴随着相应的困难；
- 2017年提出了粤港澳大湾区综合发展项目。

众所周知，世界正在经历巨大的动荡，好几个地区都面临着严重的问题，我们正在走向新的世界顺序，但是现在不是对此进行分析的时机。

然而我们也知道，正如阿敏·马卢夫所说，在罗马帝国瓦解后，“我们的海”，即地中海，虽是一个多民族、多摩擦、多宗教之地，但还是保持了一种可能性共处，其中人员、文化和贸易往来非常重要，使得这个小国际社会能保持一种持久的联系，独立于可

能发生的地区性冲突。

最近总统阁下也在巴黎提请注意“城市”这个单词并不仅仅指城市建设和建筑，因为“人”才是城市的**心脏与灵魂**。在这两个例子中，“人”才是最重要的。

欧维治基金会成立的初衷之一是支持澳门科学文化中心。该机构于1999年在里斯本由最后一任澳督韦奇立将军创建，旨在永久保存葡萄牙在澳门近500年的历史。为了加深并更新澳门的特色文化因素，当时在澳门也同时成立了澳门国际研究所，如今该研究所获得了完全的成功。

我们基金会最大的宝藏就是我们的各机构成员，由于家庭或工作的原因，他们都在澳门生活过很长一段时间，十分了解这个地方以及这里的人——几乎所有的人；他们的**祖籍、民族、宗教信仰和年龄各异**。我们的宝藏还包括那些与我们无私合作共同工作的人员。

无论是在幸福还是悲伤的时刻，无论是事业有成还是平平淡淡，无论是欢庆欢乐还是受难受苦，他们与来自各地的当地居民共同生活，帮助澳门成为了现

在的澳门。他们就这样经历了许多年的一天又一天。他们不是通过书本、别人的口述或短暂的游访认识澳门的。他们在澳门实实在在地生活过，在漫长的岁月中有时要面临各种困境，或被人不理解。

当地华人在面对我们时也会碰到类似的情况。澳门特别行政区的历届政府为当地带来更多的发展，成果显而易见。

正是因为这一点，1999年12月19日的政权移交理应值得庆祝。它标志着当时的澳门一把手完成了他所承担的一项高质量工程，造就了当今澳门的政治、**社会和经济状况**，并相信澳门的法律框架会给进入大中国的澳门特别行政区带来绽放笑容的未来。澳门有自己的特色，即使身在中国内部仍可以保留，这一点在过去的每一天内都得到了证明，而所有的人都从中受益。

这个未来只取决于我们，只取决于**主管机构**！我们——中国人和葡萄牙人，要共同努力！

非常感谢大家的关注！



古本江基金会执行董事

吉列尔梅·德奥利维拉·马丁斯

尊敬的共和国总统阁下，  
尊敬的中华人民共和国大使阁下，  
尊敬的安东尼奥·拉马略·埃亚内斯总统阁下，  
尊敬的欧洲事务国务秘书阁下，  
尊敬的欧维治基金会主席阁下，  
各位阁下，  
女士们、先生们：

庆祝澳门主权移交中华人民共和国20周年构成了进行思考和回忆的理由。思考，是因为涉及到现在和未来，需要保证一种卓有成效的**国际合作**，基于共同的价值观和原则，走向发展，维护人的尊严。回忆，是因为我们希望把共同走过的一段漫长道路变成未来合作的新机会，以回答文化和科学不断带给我们的挑战。联合国精神应该是我们考虑问题时首先要贯彻的——确信一定要保证在和平、进步和理解的背景下行使人民的主权，要理解各自的不同及互补性。

关于葡萄牙和中华人民共和国之间的关系，基本法律框架已在1987年4月13日的中葡联合声明中被确定，就是自两国建交以来一直发展两国人民之间的友好历史关系，就是被称为适当解决澳门问题的办法，有利于澳门的经济发展和社会稳定，进一

步加深两国的友谊与合作。

因此，声明澳门地区（包括澳门半岛、氹仔和路环）是中国领土的组成部分，中华人民共和国政府从1999年12月20日起对该地区行使主权。因此，根据“一国两制”的原则，澳门特别行政区由中华人民共和国中央政府直接管辖，同时高度自治，除了外交和国防，澳门拥有独立的行政、立法和司法权，包括终审的权力。

基于其历史根源，澳门的社会和经济制度保持稳定，澳门的生活方式和现行法律保持不变，澳门特别行政区根据法律，保障居民和在澳其他公民的所有权利和自由，即人身自由和言论、出版、集会、结社、出行和迁移、罢工、就业、学术研究、宗教信仰、通讯的自由以及私有财产权。

特区还负责制定文化、教育、科技政策，并依法对当地文化遗产实施保护。除了汉语，葡萄牙语也在特区政府机构、立法机关和法院使用。特区可以与葡萄牙和其他国家建立互利的经济关系，尊重葡萄牙和其他国家在澳门地区的经济利益。居住在澳门的葡萄牙人后裔的利益也依法受到保护。还有经济和文化关系，可以与他国、地区和国际组织签署协议。特区政府可以自己签发出入境旅行证，保持免税港和独立关税区的地位。

这些就是构成我们出发点的基本参数。在目前这个时刻我们应该注重理解当代世界的主要问题，使合作富有成果而不是沦为一句空话。欧洲和亚洲早就成为一个延续历史的现实，双方之间的合作潜力无可争议。因此，至关重要是互相之间的不同和互补性为所有的人所理解。我们所说的是一种跨越千年的理解，它促使我们在寻找行动新线索的背景下认识时间和反思的重要性，而行动新线索会允许我们发展科技、改善通讯、确保控制环境并保护生活质量。

所以，像澳门这样一个地区的潜力应该被考虑被开发。在一个分散的多元化体系中，正如我

们所生活的体系，太平洋将越来越重要，尤其是作为印度洋和大西洋之间的纽带。因此，重要的是基于辅助性原则发展一种多边逻辑，就是说，智慧合作促使以清醒而远虑的态度使用现有资源。要抵御自给自足和短期收益的诱惑，要考虑适当程度的决策与合作。对于我们来说中长期收益才是重要的。我们不可以忘记澳门是一个代表着可能性和机会的十字路口。我们必须在这个多种古老文化的交汇点实施互相尊重，聪明地结合各种力量。知识应该被深化，学习态度应该被培养，信任应该被保护。

的确，当今的全球化促使我们确切地了解丰富世界的各个不同文化极点。如果说东方文化注重经验、学习和长久，那么西方文化则看重分享、共同发现和创新，但是两种文化都重视对话。

面对一个分散的多元化世界体系，重要的是注重各个经济体之间的相对优势和互补性，这就是为什么东西方的合作越来越重要并越来越有意义。我记得利玛窦曾声称：我的朋友就是我自己的另一半。就这个意义而言，东西方各为一半，自然而然地互相补充。这个比喻不言自明。



中华人民共和国大使阁下

## 蔡润大使

尊敬的葡萄牙共和国总统德索萨阁下，  
尊敬的欧维治基金会主席李安道先生，  
女士们，先生们，朋友们：

大家下午好！

很高兴出席由欧维治基金会举办的庆祝澳门回归中国20周年活动。首先，我谨代表中国驻葡萄牙大使馆，向精心筹备本次活动的各位朋友、向长期以来关心支持中葡友好合作的各界朋友表示衷心感谢！

20年前，中葡双方顺应历史潮流，通过友好协商，妥善解决澳门问题，澳门顺利回归中国，树立了国与国通过友好协商解决历史遗留问题的典范。中国政府对澳门恢复行使主权，中葡两国人民友谊和两国友好合作开启了新篇章，澳门的发展也进入了一个崭新的时代。

澳门回归祖国的二十年，是“一国两制”成功实践的二十年。20年来，我们坚持“一国两制”、“澳人治澳”、高度自治的方针，确保澳门

从人文的角度看，我们必须从过去吸取教训，了解现在，并准备建设人的尊严能够得到尊重的未来。超越任何同化的诱惑，迫切需要尊重差异，差异是相互充实的源泉，也是人性化融合和共同发展的源泉。

庆祝一个正如我们今天所庆祝的重要日子构成了我们思考的时刻，也是相互理解的时刻，认识到我们有一个共同的工作要去完成，有一场文化的盛会要去实施，有一种富有成效的经验分享要去考虑。这才是我们应该牢记的精神，让我们两国人民的智慧能够成为我们执行共同使命的基石，其中的差异应该被理解，其中的交汇点应该变得越来越富有成果。

二十年过去了，二十年是漫长的同时也是短暂的。是漫长的，因为在这段时间内我们之间的千年纽带被完整保留。是短暂的，因为我们可以确信我们的心没有分开，也没有遗忘。澳门仍然是亲情、创意和美丽的榜样，象征着一种交汇，其意义远远超越位于大洋尽头的一块小小土地和那里的人们，因为它被肯定并宣布为东西方的交汇点，立足根基深厚的现实，在丰富的共同记忆中发现差异并互相补充。

繁荣稳定，推进“一国两制”在澳门的实践行稳致远。在中国中央政府和内地大力支持下，在澳门特区行政长官和特区政府带领下，在澳门各界人士共同努力下，澳门经济快速增长、民生持续改善、社会稳定和谐，向世界展示了具有澳门特色的“一国两制”成功实践。所有澳门居民依法享有广泛的民主权利，葡萄牙后裔居民合法权益得到充分尊重和保护。20年来，澳门经济社会发展取得了举世瞩目的成就。从1999年到2018年，澳门本地生产总值从473亿澳门元增加到4403亿澳门元，增长多达8倍，跻身世界富裕城市前列。今天的澳门，社会安定祥和，经济繁荣兴旺，人民安居乐业，多元文化和谐共处，对外交往和国际影响力日益扩大，呈现出一派欣欣向荣的景象，充分彰显了“一国两制”的强大生命力。

澳门回归祖国的二十年，是澳门与祖国内地同进步、共发展的二十年。20年来，澳门积极参与国家改革开放和现代化建设，为国家经济发展和对外开放作出重要贡献，也分享着祖国发展带来的机遇和成果。中国中央政府高度重视澳门发展，坚定支持澳门特别行政区政府依法施政，采取一系列有力措施支持澳门特别行政区发展经济、改善民生。鼓励支持澳门积极融入“一带一路”建设、粤港澳大湾区建设和泛珠三角区域合作，支持澳门发挥作为“世界休闲旅游中心”、“中国和葡语国家商贸合作服务平台”和“以中华文化为主流、多元文化共存的交流合作基地”功能。这些举措为澳门长远发展提供了更多机遇和更大空间，有力推动澳门与内地实现共同发展繁荣。

澳门回归祖国的二十年，是澳门积极发挥中葡友谊纽带作用的二十年。20年来，澳门凭借独特的语言历史文化优势、优越的地理位置、完善的基础设施、良好的商业环境，日益成为联通中国与葡萄牙的重要桥梁和平台，在中国与葡语国家关系中发挥着越来越重要的作用。2003年以来，澳门在中国中央政府支持下成功举办了五届中国－葡语国家经贸合作论坛，为澳门经济社会发展、为中国同葡萄牙、同葡语国家经贸合作作出积极贡献。我们相信，在中国中央政府强有力支持下，在澳门特区政府和人民共同努力下，澳门将加快融入中华民族伟大复兴的壮丽征程，展现出更加广阔的发展空间和更加美好的发展前景，为新时代中葡友好合作贡献更大力量。



共和国总统阁下

马塞洛·雷贝洛·德索萨教授

尊敬的安东尼奥·拉马略·埃亚内斯总统先生，  
尊敬的欧洲事务国务秘书女士，  
尊敬的中华人民共和国大使先生，  
尊敬的欧维治基金会主席先生——本次活动的杰出发起人，  
尊敬的韦奇立将军先生——这个庆祝时刻名副其实的见证人和令人难忘的主角，  
尊敬的阿德里亚诺·莫雷拉教授先生，  
尊敬的古本江基金会执行董事吉列尔梅·德奥利维拉·马丁斯教授，  
各位阁下：

葡萄牙共和国总统出席本次典礼意义非常明确，具有三重性。

第一：能够重申1987年的联合声明所确认的一切以及随后我的前任若热·桑帕约所言的一切，不论他是在共和国议会还是政权移交时在澳门所言，政权移交是1999年，也就是20年前。葡萄牙认为，两国都有义务遵守就澳门达成的一系列法律承诺，旨在保证在此已被阐明的一系列原则和规则，它们对当地的生活至关重要，尤其是对于构成当地人文结构的那些人来说。遵守并重视这一系列承诺就是履行承诺，不怀疑，不偏离，不忘却。

第二：也能够重申本届总统的直接前任阿尼巴尔·卡瓦科·席尔瓦总统在与今天相似的有关

女士们，先生们，朋友们，

今年是中葡建交40周年。当前，中葡关系正处于历史最好时期。两国高层往来频繁，政治互信不断加深。双方在经贸、投资、能源、科技、海洋、金融、教育、文化、旅游等各领域务实合作全面展开，为两国人民带来实实在在的利益。明年我们将共同迎来中葡建立全面战略伙伴关系15周年。中方愿与葡方一道，推动中葡全面战略伙伴关系持续健康发展，使中葡关系成为不同社会制度、不同发展阶段国家之间友好相处、互利合作的典范，为推动构建新型国际关系、推动构建人类命运共同体做出新的贡献！

谢谢大家。

1999年政权移交十周年典礼中上所说的一切，十周年是2009年，也就是10年前。葡萄牙认为要完全落实1999年制定的法律目标，发展澳门的经济、社会和文化是关键；发展以结合两国及特别行政区本身的愿望为精神，并把这种精神扩展到其他领域，尤其是注重那些能够把说葡语的人民聚合起来的领域。如果摒弃经济、社会和文化成分，自然也包含不重视葡语的运用，法律将有沦为一纸空文的危险，有形无实，成为最容易被抹去的往事，既无当下的展望也无未来的前景。

第三：能够重申现任总统任期内的一切承诺，承诺的时间就是在2018年和2019两国元首访问时，就是在访问澳门时，也就是说，就是在现在这个历史时期，以四十年的外交承认为重要标志。葡萄牙继续认为，澳门的法律框架及其和谐发展所保持的能力是世界、地区或其他范围内的任何变化都无法质疑的，始终促使着两个国家做出共同努力。用更明了的话语来说，就是对葡萄牙而言，澳门是一个特殊的现实，是一个独特的历史进程的成果，不可复制，而在1999年实施的解决方案，也因此是独特而不可复制的，也正因为如此，应在任何情况下得到尊重与重视。葡萄牙不会在自己确认的事情上见风转舵，以澳门为例，它一直是并仍然是唯一的典范，必须这样被接受、被培养并被肯定。

总之，正如若热·桑帕约和阿尼巴尔·卡瓦科·席尔瓦两位总统一样，现任葡萄牙共和国总统重申葡萄牙对澳门的立场，基于数百年及当下关系，并确信大家都会理解并尊重这个立场。我们的承诺是在1999年做出的，在2019年继续得到履行。

非常感谢。